

NOTÍCIA POLITICA

FIGURAS ILUSTRES

Há muita gente neste país que não considera expressiva, do ponto de vista político, a figura ilustre do general Gaspar Dutra. Há também os que entendem ser o distinto deputado Benedito Valadarez uma simples personagem de anedotas. Há quem julgue o sr. Nereu Ramos um homem despojado de qualquer brilho pessoal. No entanto, se há figuras de importância na hora que passa, essas três, que citamos acima, não podem ser excluídas.

O sr. Valadarez é exatamente o único governador do Estado que conseguiu sobreviver ao golpe de 37, mostrando-se, assim, capaz de servir a democracia, os seus inimigos e a democracia de novo, ou o que vier — monarquia, comunismo, feudalismo, etc. E, além disso, o criador da candidatura do general Dutra que em 1935, derrotou espetacularmente o Ilustre e Impetuoso brigadeiro Eduardo Gomes. Ora, um homem em tais condições tem de ser, por força de seus atos, um homem inteligente. Se não o fosse, já teria caído do auge e amassado a cartilagem nasal no tapete do picadeiro político-partidário.

O sr. Nereu Ramos é um autêntico submarino. Enquanto sua candidatura esteve à flor da água, bombardeou todo o mundo. Benedito, porém, na ocasião da formulação da candidatura, não se deu ao trabalho de fazer uma campanha de quatro nomes, acertou-se um petardo. O submarino N. R. desapareceu, mas não foi a pique. Apenas se ocultou abaixo das correntes marítimas. Agora, porém, de novo à superfície, no setor de combate, pois embora invisível, seus olhos se percebem. Os torpedos, que a toda hora, vêm atingindo, nos últimos dias, a candidatura Canrobert, serão incomprensíveis sem a chancela do vice-presidente.

Quanto ao general Dutra, o melhor argumento a favor da sua presença no cenário é este: a luta atual se desenvolve em torno da sua pessoa, embora a sua carreira política esteja em pleno crepúsculo. Os que atacam Canrobert o fazem para ferir o dutrismo. Os que atacam Bías Fortes o fazem pelo mesmo motivo. E os que procuram São Borja também não querem outra coisa senão um caminho na luta contra o Catete.

Os que trabalham por Canrobert, entretanto, são acima de tudo inimigos do populismo, ou seja do antidualismo, o que significa, afinal, que o presidente se transformou num divisor de águas partidárias.

A luta do momento significa — pouco mais ou menos — um desafio entre S. Borja e o Catete. A favor de São Borja navega o submarino Nereu Ramos. Contra São Borja voador o "constellation" Valadarez. Outras unidades navais e aéreas partilham da batalha.

No fim, quem vencerá?

O que se diz por aí é que a Light ganha sempre a última batalha...

MATIAS PASCAL

CÂMARA MUNICIPAL

Indagadas quais as medidas que adotou o Executivo com relação ao racionamento da energia elétrica

Estranharam vários vereadores a proibição de uma demonstração pública diante da Edilidade — Extinção e criação de dois novos feriados municipais — Banco Municipal de Sangue — Crédito para pagamento do abono ao funcionalismo municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.25 horas, sob a presidência do sr. José Cyrillo.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Assunção Ladeira, reclamando a vinda ao plenário do projeto do Código do Operário Municipal, que se encontra em posse do sr. Atílio Ribeiro de Foz, subordinado à Secretaria de Obras, para a execução do serviço, o Executivo adquirirá uma frota de 100 caminhões-tanques para o transporte de bombas de sucção. O referido projeto atenderá a todos os prédios não servidos pela rede de esgotos, mediante pagamento de taxa. Estabelece ainda o diploma, que, em casos de emergência, o município poderá recorrer a serviços particulares, o serviço será feito gratuitamente.

CANALIZAÇÃO DE UM CORREGO

O sr. José Estefano encaminhou à Mesa os seguintes pareceres: O sr. Assunção Ladeira, reclamando a vinda ao plenário do projeto do Código do Operário Municipal, que se encontra em posse do sr. Atílio Ribeiro de Foz, subordinado à Secretaria de Obras, para a execução do serviço, o Executivo adquirirá uma frota de 100 caminhões-tanques para o transporte de bombas de sucção. O referido projeto atenderá a todos os prédios não servidos pela rede de esgotos, mediante pagamento de taxa. Estabelece ainda o diploma, que, em casos de emergência, o município poderá recorrer a serviços particulares, o serviço será feito gratuitamente.

BANCO MUNICIPAL DE SANGUE

O sr. Valdemar Teixeira apresentou um projeto de lei criando o Banco Municipal de Sangue, destinado a coletar, armazenar e fornecer gratuitamente o sangue à população paulista.

ABONO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Pelo sr. Cândido Sampaio, foi apresentado um projeto de lei abrindo um crédito de vinte milhões de cruzeiros, por conta do superávit do exercício de 1949, destinados ao pagamento do abono de Natal aos servidores municipais.

FLAGRANTES da Assembléia

Sinal dos tempos

Depois das "trombas d'agua" vieram os tremores de terra no Interior do Estado. O Observatório Astronômico e Geológico explicou que se trata de "acomodações geológicas". O Leonidas Camarinhas, comentando o fato dizia ao Sebastião Carneiro:

— Invernal imagine você como vão as coisas! — Mas, que há? Morrem muita gente? — Morrer, não morreu. Mas, você não vê que até as camadas geológicas já estão se acomodando? Adesismo, meu caro... — É, a concorrência está crescendo...

Rebaixado

O Porfírio foi correndo falar com o Mota Bicudo. Estava espantado.

Simpatia

O sr. Adhemar de Barros comprou do sr. Moura Andrade um "hangar" em Congonhas por 700.000 cruzeiros. O Lincoln, na Sala do Café, perguntava ao Auro: — Então, bom negócio? O "hangar" já angariou simpatias? — O ex-lider comunista fechou a cara.

Conversível

Falava-se que o Lincoln iria ser candidato à presidência da Mesa da Assembléia, apoiado, também, pelo dutrismo. O Lino de Matos, que gosta do automóvel de capota de lona, explicou:

— É isso mesmo. O Lincoln é "conversível"...

Considere a uma fatalidade politica a aliança Geunio-Adhemar para a sucessão presidencial

Programada a viagem do governador do Estado à cidade de Caxias — Encontros com o sr. Walter Jobim e o presidente do P.T.B. — Numerosos próceres do P.S.P. e do P.S.D. estarão presentes às conversações — Permanência de três dias no Sul — Declarações prestadas à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS pelo emissário Gabriel Pedro Moacir

Nas vésperas da viagem programada do governador Adhemar de Barros a Caxias, no Rio Grande do Sul, os círculos políticos de São Paulo tecem comentários em torno da verdadeira missão ou motivo fundamental do encontro que irão ter os governadores paulista e gaúcho, pois é certo que o sr. Walter Jobim estará também em Caxias.

A proposta, anunciada, igualmente, que o senador Getúlio Vargas deverá estar na cidade gaúcha das vinhas, quando mantiver entrevista com o sr. Adhemar de Barros, sobretudo em torno do problema sucessório, lança-se como uma verdadeira aliança entre os dois grandes chefes políticos do país.

"A direção nacional da U.D.N. voltou a ser cem por cento brigadeirista"

Declara o sr. Prado Kelly que uma candidatura de conciliação só será possível de acordo com outras agremiações políticas

RIO, 1 (Asspre) — Reuniu-se hoje, depois de longo espaço de tempo, a direção nacional da U.D.N.

Antes da reunião, o presidente Prado Kelly declarou que a U.D.N. continuará mantendo seu ponto de vista no tocante ao problema sucessório, expresso nas duas notas oficiais.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Logo no início da reunião, o coronel Juracy Magalhães fez uma exposição dos últimos acontecimentos políticos. A impressão que colheu entre os próceres udeistas é a de que definitivamente se afastou a possibilidade de candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

esta Capital, o sr. Gabriel Pedro Moacir declarou: — Como se sabe, o governador Adhemar de Barros deverá estar em Caxias, a cidade das vinhas de meu Estado, onde se realizará a reunião com o sr. Getúlio Vargas, e a qual me mantém em constante contato com os Campos Eliseos. Numerosos amigos e próceres políticos estiveram em Congonhas, aguardando o governador do Rio Grande do Sul, que logo após desembarcar, rumou diretamente para os Campos Eliseos, onde manteve conferência prolongada com o sr. Adhemar de Barros.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

Segundo afirmou o sr. Gabriel Pedro Moacir, a preparação do encontro dos sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Walter Jobim, além de numerosos próceres políticos do P.S.P. do PTB e do próprio PSD.

GETULIO NÃO IRA Solicitado a informar sobre o encontro que se espera venha a ocorrer, entre o sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, entretanto, o sr. Gabriel Pedro Moacir, declarou que o chefe trabalhista não irá a Caxias.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

— O encontro, nesse caso, seria em Itui, perguntamos. O entrevistado evitou — a pergunta, porém, sem confirmar nem desmentir a versão.

— Posso assegurar que o sr. Getúlio Vargas não irá a Caxias.

Há três anos sem publicar balancete a Assembleia Legislativa do Estado

Despesa superior a 150.000.000 de cruzeiros no ano passado — Praxe legal que o Legislativo não cumpre — Ameaça alguns deputados levar o caso a plenário — Coleta urgente de dados

As Assembleias Legislativas estaduais, anualmente, a exemplo do que faz o Executivo, ao relatar, tanto à opinião pública, como a seus membros, as atividades, durante o ano legislativo, dão conta, principalmente, do emprego de verbas que lhes são atribuídas, publicando seu balancete cada ano que passa.

Alçada, recentemente, o relatório favoravelmente o balancete da Câmara Federal, quando do recolhido ao Tesouro uma parcela que representa o pagamento de uma parcela do empréstimo de 10 milhões de dólares, o balanço do ano passado, sob o ponto de vista da despesa, não se apresenta tão brilhante quanto o do ano anterior.

NUNCA PRESTOU CONTAS Com referência à Assembleia Legislativa de São Paulo, esse balanço necessário nunca foi publicado, durante os três anos de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

O sr. Brasilio Machado Neto, aproveitando-se das sessões extraordinárias que nemham efeito têm produzido, transcorrendo sem interesse, cu nos transcorreram por falta atenciosa de "quorum", mancou preparar as prestações de prestação de contas devidas à opinião pública, isso porque alguns parlamentares reclamaram a providência nos bastidores, ameaçando levar a questão a plenário. Ao fim do período extraordinário, a sessão das 14 horas será aberta, mas não se garante que o balancete possa ser também. Entretanto, a despesa do ano passado, feita na Assembleia, ascendem à cifra formidável de 150.000.000 de cruzeiros. Soubemos que alguns deputados estão inclinados a levar a questão de sua vigência, saindo-se que as despesas subiram a centenas de milhões de cruzeiros, verba que exige uma prestação de contas completa.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Recusado pelo Legislativo o pedido do reitor da Universidade para prestar esclarecimentos

A situação financeira de São Paulo não é pior que a dos demais Estados — Projeto criando a Universidade Técnica do Estado — Matérias aprovadas

Sob a presidência sucessiva dos sr. Alfredo Farhat e Nelson Fernandes, a Assembleia Legislativa do Estado realizou ontem uma sessão da terceira convocação extraordinária.

Depois de aprovada a ata da sessão anterior, passou-se a:

HORA DO EXPEDIENTE O primeiro orador foi o sr. rios em torno da situação financeira do Estado. Disse que ela não é muito pior que a dos demais Estados.

O sr. Alfredo Farhat afirmou que precisamos cuidar, o que nos falta, de nossa produção, levando ao conhecimento do plenário que, pela primeira vez em 10 anos, a importação de máquinas agrícolas superou a importação de bebidas alcoólicas, o que não deixa de constituir um fato suspeito para o incremento da produção agrícola.

Continuando em sua oração, o sr. Souza Aranha afirmou que precisamos cuidar, o que nos falta, de nossa produção, levando ao conhecimento do plenário que, pela primeira vez em 10 anos, a importação de máquinas agrícolas superou a importação de bebidas alcoólicas, o que não deixa de constituir um fato suspeito para o incremento da produção agrícola.

Continuando em sua oração, o sr. Souza Aranha afirmou que precisamos cuidar, o que nos falta, de nossa produção, levando ao conhecimento do plenário que, pela primeira vez em 10 anos, a importação de máquinas agrícolas superou a importação de bebidas alcoólicas, o que não deixa de constituir um fato suspeito para o incremento da produção agrícola.

Continuando em sua oração, o sr. Souza Aranha afirmou que precisamos cuidar, o que nos falta, de nossa produção, levando ao conhecimento do plenário que, pela primeira vez em 10 anos, a importação de máquinas agrícolas superou a importação de bebidas alcoólicas, o que não deixa de constituir um fato suspeito para o incremento da produção agrícola.

Continuando em sua oração, o sr. Souza Aranha afirmou que precisamos cuidar, o que nos falta, de nossa produção, levando ao conhecimento do plenário que, pela primeira vez em 10 anos, a importação de máquinas agrícolas superou a importação de bebidas alcoólicas, o que não deixa de constituir um fato suspeito para o incremento da produção agrícola.

Continuando em sua oração, o sr. Souza Aranha afirmou que precisamos cuidar, o que nos

MOVIMENTO SINDICAL

Entregue ontem à Comissão do Salário Mínimo o resultado da consulta oficial feita a 56% da população de São Paulo

Com base nas informações dos empregadores, sobre salários pagos em 1946, e nas declarações dos empregados, sobre necessidades, está habilitada a fixar os novos níveis salariais — Exposição do sr. Costa Miranda na instalação da Comissão do Salário Mínimo — O Ministério não se baseou em estatísticas

Apesar do que se esperava, o sr. Costa Miranda, instalando os trabalhos da Comissão do Salário Mínimo da 11ª Região, ontem, não anunciou as novas tabelas e o resultado da consulta oficial feita a 56% da população de São Paulo e seus arredores. O sr. Costa Miranda, porém, apresentou os resultados da coleta de dados efetuada entre milhares de trabalhadores do Estado de São Paulo e, respectivamente, empregadores, para, com base nessas informações, a Comissão formular as tabelas para a Capital e grupos de localidades do Estado.

Na qualidade de diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, e por delegação do ministro Honório Mello, o sr. Costa Miranda declarou instalada a Comissão, desejando, naquela oportunidade, a delicadeza do mandato comum, pela necessidade de entrelaçamento dos órgãos do Ministério com as atividades da Comissão de Salário Mínimo, para a fixação dos novos níveis: em 1946, afirmou, o salário mínimo estava em função do homem; em 1950, estará em função do homem mais das necessidades da família.

A seguir, passou os títulos de nomeação, que pelo sr. Aires Torres foram entregues a todos os membros presentes. EXPOSIÇÃO DO SR. COSTA MIRANDA

Em tom de conversa, o sr. Costa Miranda iniciou a sua exposição.

Além de entregar extensos dados estatísticos sobre a coleta de dados nas 23 zonas que foram cobertas pelo Inquérito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, leu um breve resumo estatístico do que ali se continha.

Por esse resumo verificou-se que a população pesquisada soma mais de quatro milhões de habitantes, dos sete milhões que habitam o Estado de São Paulo. O inquérito atingiu, pois, cerca de 56% da população de S. Paulo.

NAO SE BASEOU EM ESTATÍSTICAS

O Ministério não se preocupou com estatísticas sobre o custo de vida, esclarece o sr. Costa Miranda: perguntas aos empregadores quanto pagavam aos seus empregados, em junho de 1949; pelas folhas de pagamento, ficou sabendo os salários. Aí, então, apresentou os seus dados com alimentação, habitação, vestuário, transporte, higiene e recreação, e assim ficou conhecido as suas necessidades. Foi ali, o sr. Costa Miranda, indagou do número de dependentes do trabalhador, e ficou conhecido as suas necessidades de família, para efeito da fixação do salário mínimo.

Porém, explicou o inquérito mais de 450.000 operários, que em junho de 1949 estavam, segundo as folhas de pagamento, 524 milhões de cruzeiros, um número redondo.

Para esses números a agricultura contribuiu com 18 mil homens, ou nove milhões e 400 mil cruzeiros; a indústria, com 354.000 trabalhadores, que ganhavam 443 milhões de cruzeiros; o comércio com 35.101 empregados, totalizando uma folha de pagamento de 23 milhões; o crédito está representado por um conjunto de estabelecimentos com uma folha de pagamento de 11 milhões de cruzeiros.

Para a fixação da cota familiar foram consultadas 13.984 famílias, num total de 44.000 pessoas.

Com os dados completos de todas as declarações de salário, feitas pelos patrões, e com as declarações de necessidades, feitas pelos trabalhadores, tem a Comissão do Salário Mínimo — fricou o sr. Costa Miranda — os elementos para fixar com segurança e exatidão os novos níveis salariais a vigorar por três anos.

Para o trabalho da Comissão é o fixado pela Constituição, mas apela aos membros daquele organismo para que apresentassem o seu trabalho o mais possível, a fim de revelar a todos, com a maior brevidade, o seu pensamento sobre a fixação dos novos mínimos de salário.

UMA SEMANA A DISPOSIÇÃO DE CADA GRUPO

A seguir, por entendimento entre os presentes, ficou decidido que as tabelas e demais documentos da Comissão ficarão por uma semana à disposição dos empregadores, e por outra semana, a disposição dos empregados.

ENCERRAMENTO

Encerrando os trabalhos, o sr. Aires Torres proferiu o agradecimento da presidência pela compreensão e harmonia com que se instalava a Comissão.



Aspecto da instalação, ontem, da Comissão do Salário Mínimo de São Paulo, quando o sr. Costa Miranda fazia a sua exposição na presença de todos os representantes classistas

CITRA - Cia. Industrial de Tecidos Raion de Americana

RUA ANHANGUERA, 288 — AMERICANA — EST. S. PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao segundo semestre de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949. CORRESPONDENTE AO SEGUNDO SEMESTRE

ATIVO		PASSIVO	
VALORES IMOBILIZADOS:		NAO EXIGIVEL:	
Imoveis	4.758.996,70	Capital	15.000.000,00
Maquinas, Acessorios e Ferramentas	6.926.677,70	Fundo de Reserva Legal	478.275,00
Movels e Utensilios	385.721,90	Fundo para Subst. Maquinas Obsoletas	478.275,00
Objetos de Escritorio	13.141,90	Fundo de Depreciações	2.132.465,40
Material Permanente	11.661,20	Fundo de Provisão para Creditos Duvid.	225.000,00
Instalações	466.384,30	Lucros Suspensos	162.445,40
Veiculos	119.434,10		
Viaturas e Semoventes	3.600,00	EXIGIVEL:	
Aparelhos Tecnicos	2.721,90	Comissão de Represent.	251.641,70
Cauções Diversas	15.351,20	Contas Correntes	486.653,10
Beneficencias	54.005,90	Fornecedores	906.354,70
Material de Laboratorio	8.083,30	Obrigações Diversas	5.952.624,70
Aparelhos de Incendio	860,00	Acionistas	8.282.536,90
Marcas e Patentes	2.870,00		
Livros de Biblioteca	555,00	Porcentagem da Diretoria	81.941,90
Eucaliptos	27.000,00	Dividendos: 9,0 dividendo de	
Ações e outras Clas.	200,00	12% a/a sobre o capital	
Construções	118.382,40	ou sejam, de Cr\$ 60,00	
		por ação	900.000,00
VALORES DISPONIVEIS:			9.264.478,80
Caixa	103.738,60		
Selos e Estampilhas	15.056,20		
Bancos em Depósitos	211.467,70		
VALORES REALIZAVEIS:			
Acionistas	74.400,90		
Contas Correntes	327.521,50		
Fornecedores	82.811,10		
Duplicatas a Receber	9.276.408,50		
Títulos a Receber	338.235,30		
ESTOQUES:			
Materia Prima	2.153.342,60		
Tecidos	1.267.125,50		
Almoxarifado	729.588,30		
Material de Consumo — Oficinas	10.004,80		
Anilinas e Drogas — Tinturaria	159.396,50		
Material de Consumo — Tintur. e Acab.	31.467,10		
DIVERSAS CONTAS:			
Juros e Seguros não vencidos	39.724,50		
SUB-SOMA	27.741.939,60	SUB-SOMA	27.741.939,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Devedores por Duplicatas em Caução	8.858.536,60	Duplicatas em Caução	8.858.536,60
Devedores por Duplicatas em Cobrança	378.588,60	Duplicatas em Cobrança	378.588,60
Devedores por Títulos em Cobrança	178.812,50	Títulos em Cobrança	178.812,50
Contenciosos Dr. Rivaldavia e Outros	19.119,10	Duplicatas em Liquidação	19.119,10
Seguradores Diversos	6.000.000,00	Seguros de Fogo a nosso Favor	6.000.000,00
Vasilhames em Uso	6.740,00	Vasilhames de Terceiros	6.740,00
Ações Caucionadas	30.000,00	Caução da Diretoria	30.000,00
Equipamento em Uso	2.500,00	Equipamento de Terceiros	2.500,00
Títulos em Garantia	250.000,00	Garantias Diversas	250.000,00
SOMA TOTAL	43.466.236,40	SOMA TOTAL	43.466.236,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, CORRESPONDENTES AO SEGUNDO SEMESTRE		CREDITO	
DEBITO		PROVENTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
DESPESAS GERAIS:		Resultado bruto verificado	4.570.258,50
Honorarios da Diretoria e Consel. Fiscal	37.500,00		
Ordenados, Salários e Gratificação aos Empregados	2.143.908,10		
Menos a parte debitada em Fabricação	1.851.874,20		
Despesas Bancárias Gerais	63.457,80		
Juros Diversos	214.896,90		
Impostos e Taxas	372.655,80		
Selos de Consumo Aplicados	965.783,00		
Selos Mercantis Aplicados	333.116,80		
Contribuição de Previdência IAPI - LRA - SENAI - IAPETEC - Sesi	172.583,50		
Menos a parte debitada em Fabricação	154.684,00		
Despesas Diversas	17.899,50		
PREJUÍZOS VERIFICADOS:			
Pelo deságio na venda de ações de tercel.	275.000,00		
Outros Prejuízos	4.076,40		
Amortização do Ativo	418.950,60		
Fundo de Reserva Legal	68.284,90		
Fundo para Subst. Maquinas Obsoletas	225.000,00		
Fundo de Prev. para Creditos Duvidosos	81.841,90		
Porcentagem da Diretoria	900.000,00		
Dividendos	22.186,70		
Lucros Suspensos			
SOMA TOTAL	4.570.258,50	SOMA TOTAL	4.570.258,50

América, 20 de Janeiro de 1949

a) CARLOS MATTHIESEN
Diretor Presidente

a) ABRAHIM ABRAHAM
Diretor Gerente

a) GERMANO PAVAN
Diretor Secretário

a) DECIO VITTA
Contador n.º 43.463 D.E.C.
4.656 C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial de Tecidos Raion de Americana, abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço e das Contas de Lucros e Perdas do 2º semestre de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

a) ANTONIO FAE
Fiscal

a) ANTONIO ZANAGA
Fiscal

a) ROMEU LUCHIARI
Fiscal

a) ONOFRE BOER
Fiscal

a) JOAO SALVADOR
Fiscal (4231)

Carteiras Profissionais

Repercutiram na Assembléia as reclamações dos metalúrgicos

Assim, indicio à Mesa que, ouvido o Plenário, peça ao sr. governador do Estado energias providenciais junto à Secretaria do Trabalho para sanar essas incoerências falhas de organização. Saindo da sessão, 28 de fevereiro de 1950. — (a.) Cunha Lima.

REQUERIMENTO N.º 22 DE 1950 — Queixam-se trabalhadores de Mogi das Cruzes contra o Plano de Emenda de Carteira Profissional da Associação Metalúrgica, segundo eles, vem cobrando taxa maior do que a prevista em lei para o fornecimento de carteiras profissionais.

Não podendo permanecer inalterada a taxa, por isso, pedir ao Poder Executivo que nos preste informação a respeito do assunto.

Se há realmente essa irregularidade, cumpre ao Secretário do Trabalho, punir o funcionamento que não há irregularidade de, deve o Departamento Estadual do Trabalho dar ampla divulgação das informações que se encontram em suas precatórias, de modo que não pareça, nos seus espíritos, nenhuma dúvida a respeito do bom procedimento dos agentes do poder público.

Solteiro, pois, que a Mesa se dirija ao senhor governador do Estado pedindo-lhe as necessárias informações. Saindo das reuniões, 28 de fevereiro de 1950. (a.) Cunha Lima.

Palavras do sr. Francisco Malta Cardoso, representante dos empregadores

O sr. Malta Cardoso, falando pelos empregadores da indústria e comércio, afirmou que as novas instituições se baseiam na agricultura; foi trabalhar a terra e querendo que os novos homens criassem o próprio conceito da propriedade.

Vá no salário mínimo o meio de fazer a felicidade do conjunto de trabalhadores, ou, inversamente, a infelicidade de quem não tem o mínimo. Mas, incompreensível ainda, o fato, quando essa omissão ocorre por culpa do Estado, que não se preocupa em atender convenientemente às solicitações dos interessados.

Segundo estava informado, em Piracicaba há já alguns meses o Plano Estadual de Carteira, obrigando os trabalhadores a se deslocarem para Campinas, o em Santos as carteiras estão sendo entregues na base de cerca de 50 por semana.

Outra localidade prejudicada pela má administração estadual é Catanduva, que já possui Plano criado mas não instalado. Uma vez que o novo Estado assinou, com a União, convênio destinado a lhe dar as incumbências relativas à legislação do trabalho, devemos enviar todos os esforços para que os paulistas não se sintam desamparados de suas necessidades de mais cumprimento de ordens.

Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. Oswaldo Costa Miranda

Cr\$ 1.345,00, o salário mais frequente em São Paulo — Muito interesse pelas recentes conclusões dos iapeceiros sobre qual deve ser o novo salário mínimo



O sr. Costa Miranda falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Finda a reunião, o sr. Costa Miranda pôs-se à disposição do JORNAL DE NOTÍCIAS para maiores esclarecimentos aos leitores.

Iniciamos perguntando, já que não deu os números, qual deve ser o novo salário mínimo, se os prováveis mínimos se aproximavam ou não das conclusões dos iapeceiros de São Paulo, isto é, salários entre 850,00 e 950,00 cruzeiros.

Respondendo o sr. Costa Miranda não poder dizer, em virtude de que a proposta que trazia, além de dirigida exclusivamente aos membros da comissão, não continha conclusões e nem era lícito ao Ministério formular, mas tão-somente habilitar a comissão a extrair-las de toda o colosso material que estava sendo entregue.

Adiantando, entretanto, algo, afirmou que podia indicar qual o salário típico, isto é, o mais frequente, aquele que, numa série de folhas de pagamento, aparece o maior número de vezes. Esse salário é o de Cr\$ 1.345,00, para o Estado, na indústria.

Para o comércio, o mais frequente é um salário um pouco mais elevado.

Tendo a reportagem insistido para que indicasse um provável salário mínimo, ao menos como hipótese, o sr. Costa Miranda voltou a afirmar que o Ministério não sugere; apenas fornece elementos para que a comissão tire as suas próprias conclusões. Entretanto, manifestou muito interesse em saber em que elementos se basearam os iapeceiros de São Paulo para chegarem à conclusão de que o novo salário mínimo seria fixado entre 850 e 950 cruzeiros, o que a reportagem tomou como manifestação indireta de que as novas tabelas não estarão muito longe dos números aqui apontados.

O sr. Costa Miranda ficará em São Paulo até amanhã.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo

RECOLHIMENTO DE IMPOSTO SINDICAL

EDITAL

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo com sede Social no Largo 7 de Setembro, 34 — 5º andar, salas 1 e 2 nesta Capital, de São Paulo, no fiel cumprimento de suas prerrogativas, decorrentes de sua investida legal, na conformidade do regime instituído pela CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO Decreto-Lei n.º 5452 de 24 de Maio de 1943, comunico a todos as Empresas CINEMATOGRAFICAS DA CAPITAL E DE TODO O INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO que, a exemplo dos anos anteriores, deverão descontar dos seus empregados o IMPOSTO SINDICAL relativo ao exercício de 1950, consoante o determinado nos artigos 579 — 580 — letra c) e 582 da Consolidação das leis do Trabalho.

Outrossim, comunico, também, que, de conformidade com o art. 586 da citada Lei, no seu parágrafo terceiro, o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL, objeto desta publicação, deverá ser feita diretamente ao BANCO DO BRASIL S.A.; durante o mês de Abril próximo futuro. Findo esse prazo, será o mesmo acrescido da multa de mora de 10% por cento, conforme preceitua o art. 600 da mesma lei.

São Paulo, 1 de Março de 1950.

(a) Victor Laurino — Presidente

(4243-2)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santo André

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quitos e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinária a realizar-se no próximo dia 5 de março de 1950, em primeira convocação, às 7 horas da manhã, no Salão do Clube Santo Estevão, à Rua Conselheiro D'Almeida, nº 11, Vila Anastácio, nesta cidade.

A ordem do dia da referida assembléia constará do seguinte:

1.º — Leitura, discussão e aprovação do Balanço e contas do exercício de 1949.

De acordo com os estatutos sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo número legal de associados para a realização da assembléia em convocação, será marcada nova assembléia em segunda convocação para duas horas após, no mesmo dia, ou seja, dia 9 horas, a qual se realizará com qualquer número de associados presentes.

S. Paulo, 1 de março de 1950.

Presidência (a) Caetano Novelli, presidente.

(5716-2)

Sindicato dos Aeroviaristas no Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e 2.ª Convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quitos e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 6 de março, em primeira convocação às 16 horas, ou em segunda às 18 horas do mesmo dia com qualquer número de associados presentes.

De acordo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto.

São Paulo, 2 de março de 1950.

(a) Osvaldo de Carvalho — Presidente.

(4241-2)

EDITAIS

A. P. Green do Brasil S. A. — Comercial, Industrial e Técnica

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria a realizar-se no dia 15 de abril p. futuro, ás 10 horas, na sede social, á Rua Barão de Itapetininga n.º 273, 8.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949 e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal e para o exercício social de 1950.

Companhia Nacional de Tecidos

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Rua 25 de Março, 134-740, nesta Capital, os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

Interamericana de Comercio e Importação S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 31 de março de 1950, ás 10 horas, na sede social, á Rua 15 de Novembro n.º 209, 7.º andar, salas 6 e 7, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.

Hospital Nossa Senhora do Carmo S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas do HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 1.º de abril próximo, ás 9 (nove) horas, na sede social, á Rua Martiniano de Carvalho n.º 741, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos atinentes á Assembleia Geral Ordinaria.

Badoni Brasileira Construções Metal Mecânicas S/A

AVISO

Ficam avisados os Senhores Acionistas da "Badoni Brasileira — Construções Metal Mecânicas S/A", que se acham á sua disposição, na sede social, á Rua Florencio de Abreu, 157, 8.º andar, conjunto 508, as atas, documentos e papéis a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

S/A Leonidas Moreira

CASA BANCARIA

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Rua do Carmo, n.º 439, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 31 de março de 1950, ás 15 horas, na sede social, á Rua do Carmo n.º 439, para tomarem conhecimento e aprovação do relatório, balanço e demais contas, relativas ao exercício de 1949 e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 31 de março de 1950, ás 15 horas, na sede social, á Rua do Carmo n.º 439, para tomarem conhecimento e aprovação do relatório, balanço e demais contas, relativas ao exercício de 1949 e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Cia. Meridional Importadora e Exportadora

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 31 de março do corrente ano, ás 10 horas, na sede social, á Rua Boa Vista n.º 73, sobreloja, nesta Capital, a fim de discutir e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

"ICOSA" Indústria e Comércio de Oleos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 31 de março de 1950, em sua sede social, á Rua José Bonifácio, 734, na cidade de Santo Anastácio, neste Estado, ás 14 horas, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do relatório, parecer do conselho fiscal, balanço e demais contas da diretoria relativos ao exercício findo;

Serraria Americana Salim F. Maluf S. A.

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, á Av. Água Branca, 556, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

Cia. Industrial de Tecidos Raion de Americana

Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente ficam os srs. Acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 31 de março de 1950, ás 14 horas, na sede desta Cia., á Rua Anhanguera, 258, com o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria;

b) — Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, encerrado em 31-12-49;

c) — Parecer do Conselho Fiscal;

d) — Eleição da Diretoria;

e) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950-51.

Os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949, encontram-se á disposição dos srs. Acionistas na sede da Companhia.

Americana, 23 de fevereiro de 1950.

a) Carlos Mathiesen — Presidente.

(4000—28-1-2)

Tecelagem de Seda Sul America S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 10 de abril de 1950, ás 15 horas, na sede social á Rua Oratório, n.º 268, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatório, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e a sua aplicação, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria.

c) — Várias.

Sociedade Anônima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Sociedade Anônima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 3 de abril próximo futuro, ás 16 horas, em sua sede social, sita nesta Capital, á Rua Barão de Itapetininga n.º 224, 14.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório e Contas da Diretoria;

b) Balanço e Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição para os cargos da Diretoria cujas mandatos expiraram nesta Assembleia devendo os eleitos exercer seus mandatos até a Assembleia Geral Ordinaria, a se realizar em 1952, bem como a fixação de seus respectivos honorários e percentagens;

e) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1950 e fixação da remuneração dos primeiros;

f) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se referem as letras "a", "b", "c" e "d" do art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1949.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1950.

a) A. Antony Assumpção — Diretor-Presidente

José Bastos Thompson — Diretor-Superintendente

Roberto Bastos Thompson — Diretor-Geral

(5618—1-2-3)

Cia. Paulista Editora e de Jornais S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 4 de abril do corrente ano, ás 16 horas, na sede social, á Rua Florencio de Abreu, 164, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

c) Preenchimento de cargo vago na Diretoria.

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Ignacio Esteiro, Diretor-Superintendente.

(4217 — 1-2-3)

"Laboratório Terápica Paulista S. A."

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Rua Olimpia, 104, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei, n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Victor Ayrosa Filho, Diretor-Gerente

(3973 — 26-28-1-2)

DR. FUAD CURI

MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Consultório: PRACA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Sala 609 e 610

Especialista em doenças das senhas. (Tumores do útero e ovarios)

Tel.: Consultório - 6-6765 — Tel. Residência - 8-4089

(340)

CINCO S. A. Construções, Indústria e Comércio

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Brigadeiro Luis Antonio, n.º 1.425, os documentos subscritos ao art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1949.

"Textil Samara S/A. Indústria e Comércio"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria, que, em nossa sede social, á Rua Uriel Gaspar, n.º 5, deverá realizar-se em 5 de abril p. futuro, ás 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do Balanço e contas do exercício de 1949.

b) Eleição do Conselho Fiscal para 1950.

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á sua disposição, em nossa sede social, os documentos a que se refere o decreto n.º 2.627, relativos ao exercício de 1949.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

(a) FUAD SAMARA, Diretor-Presidente.

(5475 — 25-1-2)

Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos EQUIEL Industrial e Importadora

Assembleia Geral Ordinária

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 30 de março p. futuro, ás 14 horas, na sede social, nesta Capital, á Rua José Bonifácio n.º 278, 8.º andar, sala 812, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do ano de 1949, e parecer do Conselho Fiscal.

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim acham-se á disposição dos srs. Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1949.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

a) Salomino de Angelo, diretor-presidente.

(4223 — 1-2-3)

Material Ferroviário S/A. — "MAFERSA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 1.º de abril do corrente ano, ás 11 horas, na sede social, á Rua Marconi, 55, 8.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se á disposição dos senhores acionistas os documentos aludidos pelo artigo 99 do lei n.º 2.627, de 26-9-1949.

S. Paulo, 1.º de março de 1950.

(a) Sebastião Moreira Gomes, Diretor.

(4218 — 1-2-3)

VITRUM S/A

Convocação da Assembleia Geral Ordinária

Encontram-se á disposição dos srs. Acionistas, na sede social, á Rua Desceleciana, 119, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

Ordem do Dia

1) — Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1949.

2) — Apresentação do Balanço encerrado em 31-12-49, demonstração sobre o mesmo, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

3) — Fixação dos honorários da Diretoria e eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950 e fixação dos honorários dos mesmos.

4) — Outros assuntos de interesse social.

a) Arthur Bennett — Diretor-presidente.

(4203—28-1-2)

Companhia Brasileira de Adubos

Para os fins do artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1949 — comunicamos aos Srs. acionistas que se acham á sua disposição na sede social, á Rua Barão de Itapetininga, 275, 13.º andar, os seguintes papéis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949:

a) relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais, contendo os principais fatos administrativos; b) cópia do balanço e da conta de lucros e perdas; c) parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

(5178—28-1-2)

FERMETAL S/A.

Assembleia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas da FERMETAL S.A. com sede nesta Capital, no largo do Tesouro n.º 16, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no próximo dia 31 de março de 1950, ás 14 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma parcial dos Estatutos;

b) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 1 de março de 1950

a) Eugenio Simmler, diretor

a) Reinaldo Graupner, diretor.

(4224—1-2-3)

Textil Samara S/A. Indústria e Comércio

Senhores Acionistas:

De conformidade com as determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar para o devido exame e consequente deliberação, o BALANÇO GERAL e demonstração de LUCROS E PERDAS e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	1.211.633,60	Capital	4.800.000,00
Instalações	9.761,90	Reserva legal	23.415,10
Móveis e Utensílios	22.125,40	Pontos p/ Depreciações	46.826,10
Acadêmicos	31.266,80	Reservas p/ aumento de Capital	398.929,10
DISTRIBUIVEL			
Caixa	70.754,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
O. Correntes e Bancos	300.234,90	Fornecedores p/ Duplicatas	564.049,89
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		O. Correntes	212.255,40
Produtos	1.493.006,90	Contas a pagar	195.927,10
Materiais Primas	701.571,10		
Duplicatas a receber	2.341.239,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Caução da Diretoria	30.000,00
Depósitos Compulsórios	103.521,30		
Certificados de Equipamento	50.830,80		
Cauções	5.057,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauteladas	30.000,00		
Soma	6.270.503,60	Soma	6.270.503,60

Fuad Samara, Diretor-Presidente, Adel Samara, Diretor-Superintendente, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Salários, honorários, diretoria, imposto Consumo, Seis Mercantis, Impostos, J. Descontos, Depreciações, etc.	3.501.839,80	Mercadorias	
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS		Lucro bruto verificado	1.246.123,00
Reserva Legal	23.415,10	Terreno	
Pontos Reserva p/ Depreciação	46.826,10	Lucro verificado nesta conta	23.975,00
Reserva p/ Aumento de Capital	398.929,10		
	3.970.100,00		3.970.100,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

Fuad Samara, Diretor-Presidente, Adel Samara, Diretor-Superintendente

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Textil Samara S. A. Industria e Comercio, tendo examinado o Balanço, livros, documentos e contas, e tendo encontrado em perfeita ordem, é de parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 28 de janeiro de 1950.

Jamil Patrik, Alfredo Aquilini, Carlos Monégatti

(4223)

FERRO ENAMEL S. A.

Matriz: São Paulo, Brasil
Filial: B. Aires, Argentina

Senhores Acionistas: Submetemos á apreciação de Vv. Ss. o balanço geral, incorporando o balanço de nossa filial em Buenos Aires, Argentina, referente ao exercício financeiro terminado em 31 de Outubro de 1949. Apresentamos-lhes, outrossim, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo, como nos cumpre, á disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos de que, porventura, necessitem.

Balanço geral em 31 de Outubro de 1949

Edifícios, Maquismos, etc.	6.219.381,50		Capital	4.000.000,00	
Utensílios	351.600,90		Fundo de Reserva Legal	800.000,00	
la	72.706,10		Reserva Geral	1.200.000,00	
	6.643.688,50		Lucros e Perdas	6.847.569,00	12.847.569,00
Reserva para Depreciação	1.746.460,20	4.897.228,30	RESERVAS DIVERSAS		
			Reserva para Indenização	585.170,10	
Bancos		223.888,40	Reserva Extraordinária	337.276,00	
A CURTO PRAZO			Outras Reservas	348.530,30	1.270.976,40
Receber	4.854.372,40		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Descontados	162.168,80		Bancos	1.745.332,50	
Correntes Devedoras	1.034.022,00		Responsabilidades a/Títulos Descontados	162.168,80	
Diversos	8.775.544,00		Contas a Pagar	2.485.082,80	
as em Trânsito	70.059,70		Dividendos a Pagar	1.400,00	
as em Execução	796.533,30		Contas Correntes Credoras	4.890.787,10	
contra Saques	2.898.145,00		Reserva p/Imposto de Renda	783.453,80	10.068.228,40
	18.590.842,80		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Reserva para Devedoras Duvidosas	281.371,90	18.309.470,90	Causão da Diretoria		25.000,00
RESULTADOS PENDENTES					
Perdas e Pagos. Adiantados	381.634,70				
em Garantia	52.383,60				
Diversos	122.665,50	556.683,80			
COMPENSAÇÃO					
a Diretoria		25.000,00			
		24.011.771,40			24.011.771,40

Arte

TEATRO

"Da necessidade de ser polígamo"

Pelo estilo, marcadamente, a peça do sr. Silveira Sampaio, "Da necessidade de ser polígamo", era em cena no Teatro Municipal, é uma pura farsa. Mas, sobre a farsa, tem a preocupação de crítica e análise, com que se eleva sobre o gênero, e faz o autor dar-lhe o nome de sátira. Ora, a sátira, neste caso, deveria exercer-se sobre os costumes, de que, com base na realidade, a peça não deveria dar uma transposição grotesca. Mas a peça do sr. Silveira Sampaio não tem nenhuma realidade — tanto pelo seqüenciamento excessivo das personagens, pela inverossimilhança das situações, quanto pela própria técnica de representar, que é a da mais absoluta liberdade fantasista.

Não é raro que essas condições provinhem das deficiências do autor ou do diretor, mas não do mesmo provedor e desleixo. Não se pode, pois, considerar a peça, mas caracterizá-la. O seqüenciamento que apenas servirá de ficção, com a mais absoluta liberdade de criar e sem a menor consideração para com a autonomia dos bonecos que põe em cena. Não vale, pois, a peça sendo redução de tudo a um grotesco brutal. Não há, entretanto, nem sutileza, o ridículo vai ao cabo e o comediante se dá ao trabalho de fazer o ridículo.

Sob o ridículo, há, contudo, a preocupação de uma crítica pueril e científica, sociológica e filosófica, de que Freud não escapa e que chegam a querer ver Marx, mas, convenhamos, apenas através de placas que não vão além, mas, nas quais, não se fazem rir, não conseguem, pela sua puerilidade, fazer-nos pensar. Por isso, do espetáculo não fica a impressão de qualquer coisa de insuportável, de desconforto ou de frustração. Por exemplo, quando pensamos que, afinal, Petunio, diante dos rivais, vai sentir trompa, o Instituto masculino de domínio, achamos que, com uma história do escritor em que trabalha e onde a sua poligamia provoca admiração, muito boa para rir, excelente para o sr. Silveira Sampaio, mas não para o espectador, mas de uma infatigável psicologia de um polígamo.

Resumidamente, no primeiro, contato com um autor de forte personalidade, nem sempre se consegue apreender a tônica. Talvez seja esse o caso do sr. Silveira Sampaio, ingenuamente uma personalidade marcante. Extremamente rico e maleável o seu senso do humor: ele se revela no poder da piada e do jogo literário em que vai da comédia ao drama, passando rapidamente de um a outro, e no geral com felicidade. O protagonista contém colaborações eficientes na sua. Laura Suarez e o sr. Luis Delino. A sr. Elizabeth Rodas foi pouco mais do que uma presença no palco e monsenhor Freddy nem chegou a ser presença. Com franqueza, tenho a impressão de que a parte desempenhada por este senhor ficou extremamente maltratada, por motivos que fogem ao meu conhecimento, e essa mutilação implicou na do papel que fez a sr. Elizabeth Rodas.

João Pacheco

"UMA MULHER DO OUTRO MUNDO"

Hoje, no Teatro Sampaio, será levada à cena a comédia "Uma mulher do outro mundo", peça com que se despedirá Dulcinea Odillon do dia 5.

"O POÇO"

Deverá estreiar no próximo dia 19, em uma sessão de revista, o grupo de artistas que tem a frente Sandro Polito, apresentando a peça "O Poço", de Helena Silveira. Maria Dália Costa, Lidia Vani, Graça Melo e Itália Fautz viverão os principais papéis. O grupo está a ser dirigido pelo sr. Graça Melo. Os artistas atuarão no novo teatro da Sociedade de Cultura Artística, na rua Nestor Pestana.

"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"

O teatrego Silveira Sampaio apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a sua comédia, que interpretará a peça "Da necessidade de ser polígamo". Alinaro e seu lado Laura Suarez, Luis Delino e Elizabeth Rodas.

"PALMEIRIM SILVA, NO ROIAL"

Com a peça "O Guardião da Alameda", estreará amanhã, no Roial, a companhia teatral de Palmeirim Silva.

RICHARDI JUNIOR NO SANTANA

No Santana, a 7 de março, estreará a comédia de revista e canções encenada pelo teatrão argentino Richardi Junior apresentando a revista "Raposo e Magia".

"ENTRE QUATRO PAREDES"

E "O PEDIDO DE CASAMENTO". A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Celli, estreia hoje, no Teatro Municipal, a grande peça de João de Deus Sartre, "Entre quatro paredes" (Rita Cio), traduzida por Guilherme de Almeida, com complemento do programa, está sendo também representada a peça comédia de Anton Tchekov "O pedido de casamento", traduzida por Vitor Meirinho.

TEATRO "CULTURA ARTÍSTICA"

Dia 8 de corrente será inaugurado o moderno teatro "Cultura Artística", na rua Nestor Pestana, sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística. O ato inaugural constará de um grande concerto orquestral sob a regência dos maestros Vila Lobos e Camargo Guarnieri, tendo como solista a cantora Madalena Leleis.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
SESSÃO PLENÁRIA
Mandados de segurança: 47.971 — São Paulo — Império, d. Hecena da Cunha Caldeira, Império, o secretário da Odiação, Concederam a segurança, contra os votos dos sr. des. Relator, Custódio Silveira, Breno Camarun, Vasco Conceição, Prado Fraga, Aguiar Vaini, Pedro Chaves, Marcelino Gomaga, Gomes de Oliveira, e o sr. des. Relator, Desistiu-se do acordo e o sr. des. Mario Magalhães.

48.044 — São Paulo — Império, Rui Romar Loureiro; Império, o sr. governador do Estado de São Paulo, Rejeitaram a exceção, por unanimidade de votos.

VARAS CRIMINAIS
1.ª VARA — José Donato de Araújo, acusado de estupro, foi condenado a 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Jordão Benedito de Oliveira e João Berto de Araújo, acusados de ferimentos leves, foram condenados a multa de 200 cruzeiros.

2.ª VARA — Foi condenado Pedro Porto, acusado de ferimentos leves, a 2 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Claudionor Alves de Moura, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Antonio Monteiro Junior, acusado de recepção, foi absolvido; Osvaldo Alves, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Ettore Salazar, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Ettore Salazar, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros.

CONFÉRENCIAS
"GARCIA LORCA" — Amanhã, às 20 horas, será realizado, no salão do Instituto Dramático e Musical de São Paulo, uma conferência sobre o grande vate espanhol, patrocinada pela Associação Brasileira dos Amigos do Teatro Espanhol (ABATE). Associação Brasileira de Escritores (ABDE), Clube do Cinema, Grêmio Felipe dos Santos e Clube Cultura e Progresso.

Almôço oferecido pelo C. P. C. C. ao sr. Arual dos Santos
Depois de amanhã, às 13 horas, no Instituto Dramático e Musical de São Paulo, a 8.ª, a 10.ª, a 12.ª, a 14.ª, a 16.ª, a 18.ª, a 20.ª, a 22.ª, a 24.ª, a 26.ª, a 28.ª, a 30.ª, a 32.ª, a 34.ª, a 36.ª, a 38.ª, a 40.ª, a 42.ª, a 44.ª, a 46.ª, a 48.ª, a 50.ª, a 52.ª, a 54.ª, a 56.ª, a 58.ª, a 60.ª, a 62.ª, a 64.ª, a 66.ª, a 68.ª, a 70.ª, a 72.ª, a 74.ª, a 76.ª, a 78.ª, a 80.ª, a 82.ª, a 84.ª, a 86.ª, a 88.ª, a 90.ª, a 92.ª, a 94.ª, a 96.ª, a 98.ª, a 100.ª, a 102.ª, a 104.ª, a 106.ª, a 108.ª, a 110.ª, a 112.ª, a 114.ª, a 116.ª, a 118.ª, a 120.ª, a 122.ª, a 124.ª, a 126.ª, a 128.ª, a 130.ª, a 132.ª, a 134.ª, a 136.ª, a 138.ª, a 140.ª, a 142.ª, a 144.ª, a 146.ª, a 148.ª, a 150.ª, a 152.ª, a 154.ª, a 156.ª, a 158.ª, a 160.ª, a 162.ª, a 164.ª, a 166.ª, a 168.ª, a 170.ª, a 172.ª, a 174.ª, a 176.ª, a 178.ª, a 180.ª, a 182.ª, a 184.ª, a 186.ª, a 188.ª, a 190.ª, a 192.ª, a 194.ª, a 196.ª, a 198.ª, a 200.ª, a 202.ª, a 204.ª, a 206.ª, a 208.ª, a 210.ª, a 212.ª, a 214.ª, a 216.ª, a 218.ª, a 220.ª, a 222.ª, a 224.ª, a 226.ª, a 228.ª, a 230.ª, a 232.ª, a 234.ª, a 236.ª, a 238.ª, a 240.ª, a 242.ª, a 244.ª, a 246.ª, a 248.ª, a 250.ª, a 252.ª, a 254.ª, a 256.ª, a 258.ª, a 260.ª, a 262.ª, a 264.ª, a 266.ª, a 268.ª, a 270.ª, a 272.ª, a 274.ª, a 276.ª, a 278.ª, a 280.ª, a 282.ª, a 284.ª, a 286.ª, a 288.ª, a 290.ª, a 292.ª, a 294.ª, a 296.ª, a 298.ª, a 300.ª, a 302.ª, a 304.ª, a 306.ª, a 308.ª, a 310.ª, a 312.ª, a 314.ª, a 316.ª, a 318.ª, a 320.ª, a 322.ª, a 324.ª, a 326.ª, a 328.ª, a 330.ª, a 332.ª, a 334.ª, a 336.ª, a 338.ª, a 340.ª, a 342.ª, a 344.ª, a 346.ª, a 348.ª, a 350.ª, a 352.ª, a 354.ª, a 356.ª, a 358.ª, a 360.ª, a 362.ª, a 364.ª, a 366.ª, a 368.ª, a 370.ª, a 372.ª, a 374.ª, a 376.ª, a 378.ª, a 380.ª, a 382.ª, a 384.ª, a 386.ª, a 388.ª, a 390.ª, a 392.ª, a 394.ª, a 396.ª, a 398.ª, a 400.ª, a 402.ª, a 404.ª, a 406.ª, a 408.ª, a 410.ª, a 412.ª, a 414.ª, a 416.ª, a 418.ª, a 420.ª, a 422.ª, a 424.ª, a 426.ª, a 428.ª, a 430.ª, a 432.ª, a 434.ª, a 436.ª, a 438.ª, a 440.ª, a 442.ª, a 444.ª, a 446.ª, a 448.ª, a 450.ª, a 452.ª, a 454.ª, a 456.ª, a 458.ª, a 460.ª, a 462.ª, a 464.ª, a 466.ª, a 468.ª, a 470.ª, a 472.ª, a 474.ª, a 476.ª, a 478.ª, a 480.ª, a 482.ª, a 484.ª, a 486.ª, a 488.ª, a 490.ª, a 492.ª, a 494.ª, a 496.ª, a 498.ª, a 500.ª, a 502.ª, a 504.ª, a 506.ª, a 508.ª, a 510.ª, a 512.ª, a 514.ª, a 516.ª, a 518.ª, a 520.ª, a 522.ª, a 524.ª, a 526.ª, a 528.ª, a 530.ª, a 532.ª, a 534.ª, a 536.ª, a 538.ª, a 540.ª, a 542.ª, a 544.ª, a 546.ª, a 548.ª, a 550.ª, a 552.ª, a 554.ª, a 556.ª, a 558.ª, a 560.ª, a 562.ª, a 564.ª, a 566.ª, a 568.ª, a 570.ª, a 572.ª, a 574.ª, a 576.ª, a 578.ª, a 580.ª, a 582.ª, a 584.ª, a 586.ª, a 588.ª, a 590.ª, a 592.ª, a 594.ª, a 596.ª, a 598.ª, a 600.ª, a 602.ª, a 604.ª, a 606.ª, a 608.ª, a 610.ª, a 612.ª, a 614.ª, a 616.ª, a 618.ª, a 620.ª, a 622.ª, a 624.ª, a 626.ª, a 628.ª, a 630.ª, a 632.ª, a 634.ª, a 636.ª, a 638.ª, a 640.ª, a 642.ª, a 644.ª, a 646.ª, a 648.ª, a 650.ª, a 652.ª, a 654.ª, a 656.ª, a 658.ª, a 660.ª, a 662.ª, a 664.ª, a 666.ª, a 668.ª, a 670.ª, a 672.ª, a 674.ª, a 676.ª, a 678.ª, a 680.ª, a 682.ª, a 684.ª, a 686.ª, a 688.ª, a 690.ª, a 692.ª, a 694.ª, a 696.ª, a 698.ª, a 700.ª, a 702.ª, a 704.ª, a 706.ª, a 708.ª, a 710.ª, a 712.ª, a 714.ª, a 716.ª, a 718.ª, a 720.ª, a 722.ª, a 724.ª, a 726.ª, a 728.ª, a 730.ª, a 732.ª, a 734.ª, a 736.ª, a 738.ª, a 740.ª, a 742.ª, a 744.ª, a 746.ª, a 748.ª, a 750.ª, a 752.ª, a 754.ª, a 756.ª, a 758.ª, a 760.ª, a 762.ª, a 764.ª, a 766.ª, a 768.ª, a 770.ª, a 772.ª, a 774.ª, a 776.ª, a 778.ª, a 780.ª, a 782.ª, a 784.ª, a 786.ª, a 788.ª, a 790.ª, a 792.ª, a 794.ª, a 796.ª, a 798.ª, a 800.ª, a 802.ª, a 804.ª, a 806.ª, a 808.ª, a 810.ª, a 812.ª, a 814.ª, a 816.ª, a 818.ª, a 820.ª, a 822.ª, a 824.ª, a 826.ª, a 828.ª, a 830.ª, a 832.ª, a 834.ª, a 836.ª, a 838.ª, a 840.ª, a 842.ª, a 844.ª, a 846.ª, a 848.ª, a 850.ª, a 852.ª, a 854.ª, a 856.ª, a 858.ª, a 860.ª, a 862.ª, a 864.ª, a 866.ª, a 868.ª, a 870.ª, a 872.ª, a 874.ª, a 876.ª, a 878.ª, a 880.ª, a 882.ª, a 884.ª, a 886.ª, a 888.ª, a 890.ª, a 892.ª, a 894.ª, a 896.ª, a 898.ª, a 900.ª, a 902.ª, a 904.ª, a 906.ª, a 908.ª, a 910.ª, a 912.ª, a 914.ª, a 916.ª, a 918.ª, a 920.ª, a 922.ª, a 924.ª, a 926.ª, a 928.ª, a 930.ª, a 932.ª, a 934.ª, a 936.ª, a 938.ª, a 940.ª, a 942.ª, a 944.ª, a 946.ª, a 948.ª, a 950.ª, a 952.ª, a 954.ª, a 956.ª, a 958.ª, a 960.ª, a 962.ª, a 964.ª, a 966.ª, a 968.ª, a 970.ª, a 972.ª, a 974.ª, a 976.ª, a 978.ª, a 980.ª, a 982.ª, a 984.ª, a 986.ª, a 988.ª, a 990.ª, a 992.ª, a 994.ª, a 996.ª, a 998.ª, a 1000.ª, a 1002.ª, a 1004.ª, a 1006.ª, a 1008.ª, a 1010.ª, a 1012.ª, a 1014.ª, a 1016.ª, a 1018.ª, a 1020.ª, a 1022.ª, a 1024.ª, a 1026.ª, a 1028.ª, a 1030.ª, a 1032.ª, a 1034.ª, a 1036.ª, a 1038.ª, a 1040.ª, a 1042.ª, a 1044.ª, a 1046.ª, a 1048.ª, a 1050.ª, a 1052.ª, a 1054.ª, a 1056.ª, a 1058.ª, a 1060.ª, a 1062.ª, a 1064.ª, a 1066.ª, a 1068.ª, a 1070.ª, a 1072.ª, a 1074.ª, a 1076.ª, a 1078.ª, a 1080.ª, a 1082.ª, a 1084.ª, a 1086.ª, a 1088.ª, a 1090.ª, a 1092.ª, a 1094.ª, a 1096.ª, a 1098.ª, a 1100.ª, a 1102.ª, a 1104.ª, a 1106.ª, a 1108.ª, a 1110.ª, a 1112.ª, a 1114.ª, a 1116.ª, a 1118.ª, a 1120.ª, a 1122.ª, a 1124.ª, a 1126.ª, a 1128.ª, a 1130.ª, a 1132.ª, a 1134.ª, a 1136.ª, a 1138.ª, a 1140.ª, a 1142.ª, a 1144.ª, a 1146.ª, a 1148.ª, a 1150.ª, a 1152.ª, a 1154.ª, a 1156.ª, a 1158.ª, a 1160.ª, a 1162.ª, a 1164.ª, a 1166.ª, a 1168.ª, a 1170.ª, a 1172.ª, a 1174.ª, a 1176.ª, a 1178.ª, a 1180.ª, a 1182.ª, a 1184.ª, a 1186.ª, a 1188.ª, a 1190.ª, a 1192.ª, a 1194.ª, a 1196.ª, a 1198.ª, a 1200.ª, a 1202.ª, a 1204.ª, a 1206.ª, a 1208.ª, a 1210.ª, a 1212.ª, a 1214.ª, a 1216.ª, a 1218.ª, a 1220.ª, a 1222.ª, a 1224.ª, a 1226.ª, a 1228.ª, a 1230.ª, a 1232.ª, a 1234.ª, a 1236.ª, a 1238.ª, a 1240.ª, a 1242.ª, a 1244.ª, a 1246.ª, a 1248.ª, a 1250.ª, a 1252.ª, a 1254.ª, a 1256.ª, a 1258.ª, a 1260.ª, a 1262.ª, a 1264.ª, a 1266.ª, a 1268.ª, a 1270.ª, a 1272.ª, a 1274.ª, a 1276.ª, a 1278.ª, a 1280.ª, a 1282.ª, a 1284.ª, a 1286.ª, a 1288.ª, a 1290.ª, a 1292.ª, a 1294.ª, a 1296.ª, a 1298.ª, a 1300.ª, a 1302.ª, a 1304.ª, a 1306.ª, a 1308.ª, a 1310.ª, a 1312.ª, a 1314.ª, a 1316.ª, a 1318.ª, a 1320.ª, a 1322.ª, a 1324.ª, a 1326.ª, a 1328.ª, a 1330.ª, a 1332.ª, a 1334.ª, a 1336.ª, a 1338.ª, a 1340.ª, a 1342.ª, a 1344.ª, a 1346.ª, a 1348.ª, a 1350.ª, a 1352.ª, a 1354.ª, a 1356.ª, a 1358.ª, a 1360.ª, a 1362.ª, a 1364.ª, a 1366.ª, a 1368.ª, a 1370.ª, a 1372.ª, a 1374.ª, a 1376.ª, a 1378.ª, a 1380.ª, a 1382.ª, a 1384.ª, a 1386.ª, a 1388.ª, a 1390.ª, a 1392.ª, a 1394.ª, a 1396.ª, a 1398.ª, a 1400.ª, a 1402.ª, a 1404.ª, a 1406.ª, a 1408.ª, a 1410.ª, a 1412.ª, a 1414.ª, a 1416.ª, a 1418.ª, a 1420.ª, a 1422.ª, a 1424.ª, a 1426.ª, a 1428.ª, a 1430.ª, a 1432.ª, a 1434.ª, a 1436.ª, a 1438.ª, a 1440.ª, a 1442.ª, a 1444.ª, a 1446.ª, a 1448.ª, a 1450.ª, a 1452.ª, a 1454.ª, a 1456.ª, a 1458.ª, a 1460.ª, a 1462.ª, a 1464.ª, a 1466.ª, a 1468.ª, a 1470.ª, a 1472.ª, a 1474.ª, a 1476.ª, a 1478.ª, a 1480.ª, a 1482.ª, a 1484.ª, a 1486.ª, a 1488.ª, a 1490.ª, a 1492.ª, a 1494.ª, a 1496.ª, a 1498.ª, a 1500.ª, a 1502.ª, a 1504.ª, a 1506.ª, a 1508.ª, a 1510.ª, a 1512.ª, a 1514.ª, a 1516.ª, a 1518.ª, a 1520.ª, a 1522.ª, a 1524.ª, a 1526.ª, a 1528.ª, a 1530.ª, a 1532.ª, a 1534.ª, a 1536.ª, a 1538.ª, a 1540.ª, a 1542.ª, a 1544.ª, a 1546.ª, a 1548.ª, a 1550.ª, a 1552.ª, a 1554.ª, a 1556.ª, a 1558.ª, a 1560.ª, a 1562.ª, a 1564.ª, a 1566.ª, a 1568.ª, a 1570.ª, a 1572.ª, a 1574.ª, a 1576.ª, a 1578.ª, a 1580.ª, a 1582.ª, a 1584.ª, a 1586.ª, a 1588.ª, a 1590.ª, a 1592.ª, a 1594.ª, a 1596.ª, a 1598.ª, a 1600.ª, a 1602.ª, a 1604.ª, a 1606.ª, a 1608.ª, a 1610.ª, a 1612.ª, a 1614.ª, a 1616.ª, a 1618.ª, a 1620.ª, a 1622.ª, a 1624.ª, a 1626.ª, a 1628.ª, a 1630.ª, a 1632.ª, a 1634.ª, a 1636.ª, a 1638.ª, a 1640.ª, a 1642.ª, a 1644.ª, a 1646.ª, a 1648.ª, a 1650.ª, a 1652.ª, a 1654.ª, a 1656.ª, a 1658.ª, a 1660.ª, a 1662.ª, a 1664.ª, a 1666.ª, a 1668.ª, a 1670.ª, a 1672.ª, a 1674.ª, a 1676.ª, a 1678.ª, a 1680.ª, a 1682.ª, a 1684.ª, a 1686.ª, a 1688.ª, a 1690.ª, a 1692.ª, a 1694.ª, a 1696.ª, a 1698.ª, a 1700.ª, a 1702.ª, a 1704.ª, a 1706.ª, a 1708.ª, a 1710.ª, a 1712.ª, a 1714.ª, a 1716.ª, a 1718.ª, a 1720.ª, a 1722.ª, a 1724.ª, a 1726.ª, a 1728.ª, a 1730.ª, a 1732.ª, a 1734.ª, a 1736.ª, a 1738.ª, a 1740.ª, a 1742.ª, a 1744.ª, a 1746.ª, a 1748.ª, a 1750.ª, a 1752.ª, a 1754.ª, a 1756.ª, a 1758.ª, a 1760.ª, a 1762.ª, a 1764.ª, a 1766.ª, a 1768.ª, a 1770.ª, a 1772.ª, a 1774.ª, a 1776.ª, a 1778.ª, a 1780.ª, a 1782.ª, a 1784.ª, a 1786.ª, a 1788.ª, a 1790.ª, a 1792.ª, a 1794.ª, a 1796.ª, a 1798.ª, a 1800.ª, a 1802.ª, a 1804.ª, a 1806.ª, a 1808.ª, a 1810.ª, a 1812.ª, a 1814.ª, a 1816.ª, a 1818.ª, a 1820.ª, a 1822.ª, a 1824.ª, a 1826.ª, a 1828.ª, a 1830.ª, a 1832.ª, a 1834.ª, a 1836.ª, a 1838.ª, a 1840.ª, a 1842.ª, a 1844.ª, a 1846.ª, a 1848.ª, a 1850.ª, a 1852.ª, a 1854.ª, a 1856.ª, a 1858.ª, a 1860.ª, a 1862.ª, a 1864.ª, a 1866.ª, a 1868.ª, a 1870.ª, a 1872.ª, a 1874.ª, a 1876.ª, a 1878.ª, a 1880.ª, a 1882.ª, a 1884.ª, a 1886.ª, a 1888.ª, a 1890.ª, a 1892.ª, a 1894.ª, a 1896.ª, a 1898.ª, a 1900.ª, a 1902.ª, a 1904.ª, a 1906.ª, a 1908.ª, a 1910.ª, a 1912.ª, a 1914.ª, a 1916.ª, a 1918.ª, a 1920.ª, a 1922.ª, a 1924.ª, a 1926.ª, a 1928.ª, a 1930.ª, a 1932.ª, a 1934.ª, a 1936.ª, a 1938.ª, a 1940.ª, a 1942.ª, a 1944.ª, a 1946.ª, a 1948.ª, a 1950.ª, a 1952.ª, a 1954.ª, a 1956.ª, a 1958.ª, a 1960.ª, a 1962.ª, a 1964.ª, a 1966.ª, a 1968.ª, a 1970.ª, a 1972.ª, a 1974.ª, a 1976.ª, a 1978.ª, a 1980.ª, a 1982.ª, a 1984.ª, a 1986.ª, a 1988.ª, a 1990.ª, a 1992.ª, a 1994.ª, a 1996.ª, a 1998.ª, a 2000.ª, a 2002.ª, a 2004.ª, a 2006.ª, a 2008.ª, a 2010.ª, a 2012.ª, a 2014.ª, a 2016.ª, a 2018.ª, a 2020.ª, a 2022.ª, a 2024.ª, a 2026.ª, a 2028.ª, a 2030.ª, a 2032.ª, a 2034.ª, a 2036.ª, a 2038.ª, a 2040.ª, a 2042.ª, a 2044.ª, a 2046.ª, a 2048.ª, a 2050.ª, a 2052.ª, a 2054.ª, a 2056.ª, a 2058.ª, a 2060.ª, a 2062.ª, a 2064.ª, a 2066.ª, a 2068.ª, a 2070.ª, a 2072.ª, a 2074.ª, a 2076.ª, a 2078.ª, a 2080.ª, a 2082.ª, a 2084.ª, a 2086.ª, a 2088.ª, a 2090.ª, a 2092.ª, a 2094.ª, a 2096.ª, a 2098.ª, a 2100.ª, a 2102.ª, a 2104.ª, a 2106.ª, a 2108.ª, a 2110.ª, a 2112.ª, a 2114.ª, a 2116.ª, a 2118.ª, a 2120.ª, a 2122.ª, a 2124.ª, a 2126.ª, a 2128.ª, a 2130.ª, a 2132.ª, a 2134.ª, a 2136.ª, a 2138.ª, a 2140.ª, a 2142.ª, a 2144.ª, a 2146.ª, a 2148.ª, a 2150.ª, a 2152.ª, a 2154.ª, a 2156.ª, a 2158.ª, a 2160.ª, a 2162.ª, a 2164.ª, a 2166.ª, a 2168.ª, a 2170.ª, a 2172.ª, a 2174.ª, a 2176.ª, a 2178.ª, a 2180.ª, a 2182.ª, a 2184.ª, a 2186.ª, a 2188.ª, a 2190.ª, a 2192.ª, a 2194.ª, a 2196.ª, a 2198.ª, a 2200.ª, a 2202.ª, a 2204.ª, a 2206.ª, a 2208.ª, a 2210.ª, a 2212.ª, a 2214.ª



BILUCA — Com o êxito de Biluca, no "Eleuterio Prado" (2º) brilhou logo em sua primeira apresentação o haras "Guarujá" do sr. Azem A. Azem, pois a defensora do Stud Bragança se nasceu. Descende de Caimitá e Flu-Flu, por Euro Boy e Mistras Page. Nos últimos foi arrematada por Cr\$ 87.000,00. É o primeiro produto de Flu-Flu e pela autoridade com que triunfou, muito promete a pupila de J. B. Ivo, que encontrou em René Zamudio um fofoqueiro energético.

Gibelino, Estatuto e Isleda, três trunfos para a próxima "sabatina"

O pensionista do S. Mendes produzirá mais em 1.600 metros — Credenciado por ótimo trabalho o filho de Tupac Amará — Isleda aprecia as características da prova — Nossas primeiras impressões sobre as oito provas de sábado — Várias

Para a reunião de sábado próximo em Cidade Jardim, foi elaborado pelo Jockey-Club de S. Paulo um programa que está constituído por oito carreiras.

São comuns os pareos que integram o conjunto organizado para a primeira reunião desta semana. Nada se observa de vulgar, que possa provocar desusado interesse. Como não acontece, todavia, não se queixam os membros da família turfística paulistana, que habitualmente comparecem ao nosso campo de corridas, prestigiando com sua presença a entidade turfística, que pode sempre contar com elevados movimentos de apostas.

Em que pese a falta de atrativos involuntários no programa, este deverá agradar aos adeptos do turf, que encontram em algumas carreiras promessas de renhidas e empolgantes disputas.

Do modesto conjunto salientam-se as quatro primeiras provas. A primeira delas provoca curiosidade, não no que tange à qualidade dos seus participantes, que são autênticos "matungos", mas pelo percurso, 1.000 metros, que reunirá 6 pares de cavalos de boas qualidades, por isto mesmo, oferecem à prova valioso equilíbrio, o que sempre constitui um motivo de satisfação para os apreciadores do esporte.

De fato, na falta de qualquer outro atrativo. A seguir temos um encontro entre Gibelino, Camerino, Ureno Chico Prisca e Cabotino. Aqui tudo leva a crer, levando a prova ilimitada e um "match" entre Gibelino e Chico Prisca, uma vez que dentro os demais somente Camerino poderia ser temido como um possível surpresa. Quando aos demais, ambos vêm de atuações que em nada os credenciam. Há uma semana Chico Prisca assinou uma vitória, em 1.400 metros, qual foi secundada por Gibelino. Embora tenha sido com uma vitória, o defensor do Stud Protin poderá desta feita ser batido, isto porque

transformaram-se as características da prova, em favor de Gibelino, que desta feita contará com um percurso mais alongado, o que indiscutivelmente aumentará consideravelmente suas possibilidades de êxito. Ocorre ainda que sensível vantagem do peso será conferida agora ao filho de Helium que levará 6 quilos a menos

que seu mais perigoso rival. Em circunstâncias normais, queremos crer, a dupla integrada por Gibelino e Chico Prisca não deverá dar surpresas.

Vem a seguir a prova reservada aos produtos de três anos da qual participam Fatma, Corsário Negro, Jaminda-Jota, Estatuto e Florete. Há ali uma prova interessante, cuja disputa

deverá agradar sobremaneira. Embora se queira invocar algum equilíbrio nessa prova, a verdade é que Estatuto deverá contar com as preferências gerais. O filho de Tupac Amará desde o seu reaparecimento vem atuando sempre com destaque, tendo, em sua última apresentação, secundado Lola, suplantando, entre outros

o grande favorito Guatambu. É valente e brigador o torilho, que querendo torna a dinastia, corre uma enorme chance. Há ainda, em favor deste três anos, seu exercício de segunda-feira, 88" 3/5 para a distância, o que, salta aos olhos, lhe dá alguma superioridade sobre seus adversários.

INICIO DA TEMPORADA CLASSICA NA GAVEA

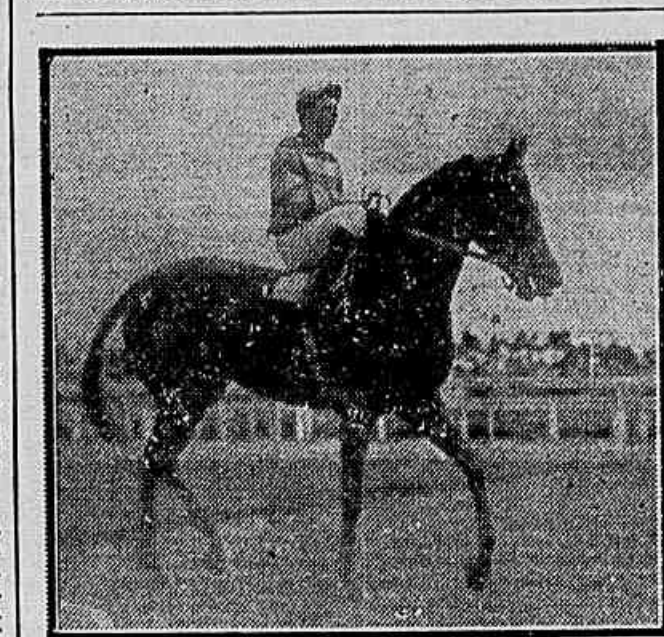
Treze eguas nacionais inscritas no G. P. "Inaugural" — Oito pareos formam o programa — Nossas impressões

RIO, 1.º — (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Depois de dois meses no rolo e com carreiras sem nenhum interesse, o Jockey-Club Brasileiro inaugurará sábado a sua temporada clássica, com um magnífico programa de oito carreiras, sendo as seguintes as nossas primeiras impressões:

1.º pareo — 800 metros. Sete potranças de dois anos, terão armas pela primeira vez. Kuriosa uma descendente do Seventh Wonder, que D. Galvão preparou com muito cuidado é apontada como a mais provável ganhadora pelos seus animados exercícios preparatórios. Olha uma King Salmon parece ser a mais indicada para a formação da dupla, enquanto que é Brulha uma Busecap, olhada como o mais tentador azar, por ser muito espontânea na partida.

2.º pareo — 1.400 metros. Estrela aqui a vencedora Londrina, que perdeu um parcerio incrível em São Paulo. É boa a sua forma e irá muito favorecida no peso. A dupla deverá ser formada por Nertura, bem no percurso ou Nertura, que correu com alguma regularidade. Guarapá foi segundo no outro dia. Também deverá ter parte ativa.

3.º pareo — 1.400 metros. Se tempo em corrida vale mesmo, Farfala é a que mais impressionou, pois, registrou 50"2/10, que foi a melhor marca. Farfala, que esteve sob a monta de O. Rosa, tem seu preparo entregue ao zeloso M. Branco. É filha de Caimitá e Pamperada, a mesma cruz que deu anteriormente Castibella, Dremny e Ever Winny. A neta de Vergara foi arrematada por Cr\$ 110.000,00 nos leilões pelos srs. Almeida Prado e Assumpção.



FARFALA — Se tempo em corrida vale mesmo, Farfala é a que mais impressionou, pois, registrou 50"2/10, que foi a melhor marca. Farfala, que esteve sob a monta de O. Rosa, tem seu preparo entregue ao zeloso M. Branco. É filha de Caimitá e Pamperada, a mesma cruz que deu anteriormente Castibella, Dremny e Ever Winny. A neta de Vergara foi arrematada por Cr\$ 110.000,00 nos leilões pelos srs. Almeida Prado e Assumpção.

Em face do aumento do percurso Gibelino poderá levar a melhor

O filho de Helium é nosso favorito inicial, assim como Moira, Estatuto, Granadeiro, Jo-Jo, Isleda, Jou Jou e Borrachudo — Cotações do JORNAL DE NOTICIAS para as oito provas da reunião

1.º PAREO — Premio "S" — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.	4.º PAREO — Premio "Z" — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.
(1) Castioteiro .. 50 40	(1) Alahafena .. 50 30
(2) Carreteiro .. 50 40	(2) Dynam .. 50 30
(3) Bertucio .. 50 35	(3) Cambi .. 50 27
(4) Moira .. 50 25	(4) Granadeiro .. 50 25
(5) Gauparito .. 50 20	(5) Chala .. 50 27
(6) Chalmango .. 50 20	(6) Chalmango .. 50 20
(7) Perfumado .. 50 30	(7) Perfumado .. 50 30

2.º PAREO — Premio "X" — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.	5.º PAREO — Premio "K" — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 metros.
(1) Gibelino .. 50 22	(1) Jo-Jo .. 50 25
(2) Camerino .. 50 35	(2) Buzaid .. 50 40
(3) Ureno .. 50 30	(3) Joca .. 50 30
(4) Chico Prisca .. 50 27	(4) Vila Franca .. 50 30
(5) Cabotino .. 50 35	(5) Doli .. 50 27
(6) Cabotino .. 50 35	(6) Aladin .. 50 35
(7) Bacuri .. 50 35	(7) Bacuri .. 50 35

3.º PAREO — Premio "T" — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.	6.º PAREO — Premio "J" — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.
(1) Fatma .. 50 27	(1) Isleda .. 50 25
(2) Corsário Negro .. 50 27	(2) Dehass .. 50 40
(3) Jaminda .. 50 35	(3) Sunny .. 50 30
(4) Jota .. 50 35	(4) Haragano .. 50 40
(5) Estatuto .. 50 22	
(6) Florete .. 50 25	

(3) Jarala .. 50 27	(3) Indiscreta .. 50 40
(4) Holbox .. 50 30	(4) Omar .. 50 30
(5) Erin .. 50 35	(5) Galpapa .. 50 40
(6) Ativa .. 50 40	(6) Helice .. 50 60
(7) Verdel .. 50 40	(7) Verdel .. 50 40

7.º PAREO — Premio "L" — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.	8.º PAREO — Premio "I" — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 metros.
(1) Egito .. 50 27	(1) Strong .. 50 30
(2) Jou Jou .. 50 25	

(1) 2 Guacu' .. 50 50	(1) 3 Bocado .. 50 60
(2) 4 Caandara .. 50 40	(2) 5 Galpapa .. 50 40
(3) 6 Helice .. 50 60	(3) 7 Artillheiro .. 50 30
(4) 8 Curucaca .. 50 30	(4) 9 Chico Chapa .. 50 30
(5) 10 Chico Nobre .. 50 30	(5) 11 Borrachudo .. 50 30
(6) 12 Norma .. 50 40	

EXERCÍCIOS NA GÁVEA

Na manhã de segunda-feira, na Gávea, exercitaram-se os seguintes parelhos:

GRUMET — L. Rigoni — 1.000 metros, em 64".

GAMBRINUS — L. Rigoni e FALCAO — O. Macedo — 800 metros, em 49".

HELEENICO — L. Rigoni — 1.200 metros, em 79" 4/5.

MAJESTADE — P. Madalena — 1.400 metros, em 92" 2/5.

SEU ANICETO — P. Machado e TABAROA — V. Lima — 1.400 metros, em 93".

CUMBERLAND — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 96" 2/5.

ANDORRA — F. Irigoyen e CHATELAIN — J. Ullón — 1.600 metros, em 101" 2/5.

RIO NEGRO — P. Madalena — 1.400 metros, em 98".

DENBILI — C. Moreno — 1.200 metros, em 85" 4/5.

LYS — C. Moreno — 1.000 metros, em 64".

REICHEL — O. Ullón — 1.400 metros, em 92".

CYCLAMEN — L. Rigoni — 1.000 metros, em 64".

VISIGODO — J. Mesquita — 1.000 metros, em 64".

LEUCA — Otilio Reichel e LILY — O. Ullón — Chegaram juntos — 1.400 metros, em 88" 4/5.

LOVELACE — Lad. — 1.800 metros, em 86".

NUVEM — Marcel L'Olivier e NOTICIA — J. Martins — Chegaram juntos — 1.000 metros, em 68" 4/5.

BAR-EL-GHAZAL — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 101".

PAIR LADY — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 92" 1/5.

DOGE — D. Ferreira — 1.000 metros, em 64" 1/5.

REINADO — N. Linhares — 1.300 metros, em 87".

JOLIE — S. Camara — 1.300 metros, em 83" 3/5.

NERO — J. Ullón e HILARION — F. Irigoyen — Chegaram juntos — 1.600 metros, em 90" 4/5.

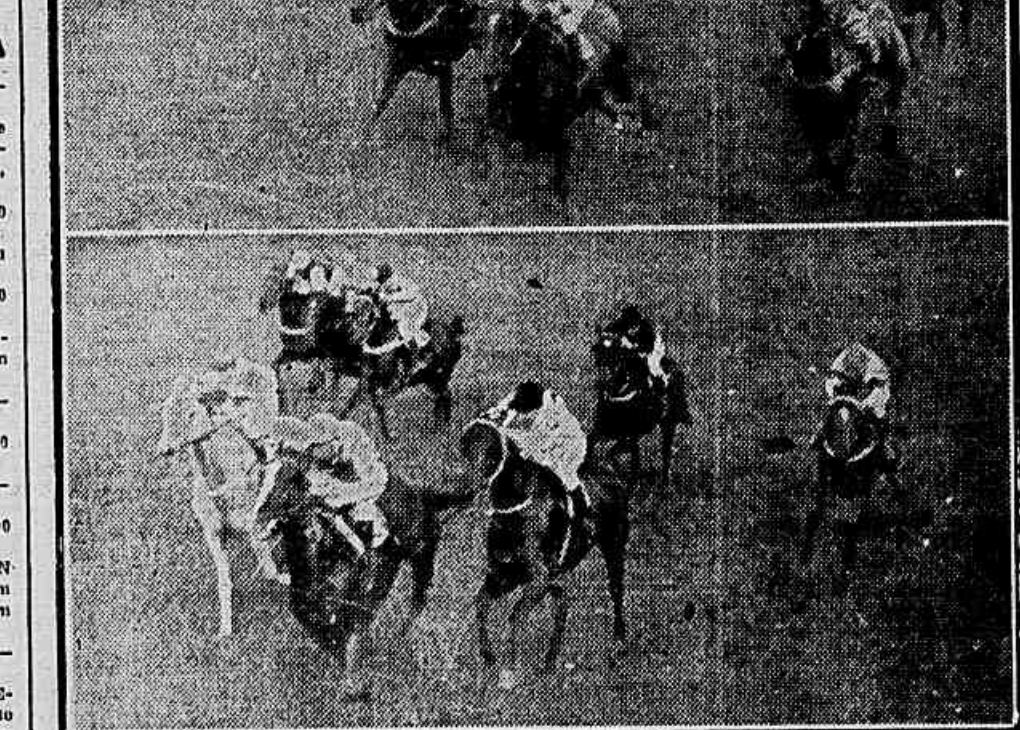
DENBIRU — I. Pinheiro — 1.200 metros, em 84".

CATAYIA — B. Camara e PITO — Lad. — Chegaram este — 1.400 metros, em 80" 2/5.

ITAIM — O. Reichel e HEREMON — F. Machado — Chegaram juntos — 1.600 metros, em 85".

ITUANO — O. Macedo — 1.200 metros, em 78" 1/5.

(Conclui na página seguinte)



DEPOIS DE CORRIDOS UNS QUATROCENTOS METROS é que foram fixados esses aspectos. No primeiro, que foi o pareo dos "meninos", vemos Never More à testa do pelotão, com Mauvé em segundo e logo atrás First Empire em terceiro, forçando os demais um bloco compacto. No centro, vemos Farfala liderando o lote, com Hora H por dentro, Brenta e Cascade em seguida, correndo Fascination por dentro, próxima, enquanto Bovary e Dolomita eram as últimas. Em baixo, Biluca pelo centro, domina Ball por dentro e é atacada por Dinamarca por fora. De dentro para fora cortem Homenagem, Mani, Jarreta, Dana Reed e Filoca. (Foto Ferruccio)

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sábado

MUITA FE' NA VITÓRIA DE MOIRA — Um lote de parelhos de poucos recursos participará da primeira carreira do programa, que será disputada em rala de grama, no quilometro. Há acentuadas esperanças na vitória de Moira, que pode corresponder às expectativas, de vez que vai competir em turma muito camarada e em percurso que se harmoniza com seus recursos, de vez que é muito veloz. Perfumado é o nome que nos agrada para a formação da dupla. Completando o trio mais provável, aparece Bertucio, agora em companhia mais acessível.

principalmente, em rala normal. Chala vai competir bem preparada e, apesar de ser rude sua forma, não pode ser totalmente posta à margem.

GIBELINO ESTÁ BEM NO PERCURSO

Em sua última apresentação, Gibelino, mesmo tendo contra si o percurso, cumpriu situação de destaque, secundando Chico Prisca. Embora este tenha vencido com facilidade e esteja novamente presente, vamos dar nosso voto ao filho de Helium, já que o aumento de 200 metros na distância aumenta sensivelmente a "chance" de Gibelino. Ocorre ainda que este parelheiro, desta feita, levará 6 quilos de vantagem do seu mais direto antagonista, Chico Prisca, que indicaremos para a formação da dupla. Camerino, embora em turma mais forte agora, é capaz de surpreender, pois vai muito leve e está readquirindo sua antiga forma. Os demais não nos parecem perigosos.

JO-JO DEVE PRODUZIR MAIS — Em sua última apresentação Jo-Jo, depositário de muitas esperanças, fracassou inteiramente. Embora reconhecendo ser a sua tarefa das mais difíceis, vamos dar-lhe nosso voto, pois acreditamos que o filho de Bosphore produzirá mais desta feita. O pareo está equilibrado e, no final, a vitória poderá ficar de posse de algum outro competidor como Buzaid, bem no percurso e progredindo, Doli, Vila Franca e mesmo Aladin. Agrada-nos Doli para o segundo posto.

ISLEDA A MAIS PROVÁVEL VENCEDORA

Em sua recente apresentação, Isleda correu bastante, sendo secundado Doli. Está bem no percurso a defensora do sr. Mario D'André e constitui, inequivocamente, a indicação do retrospecto. Dar-lhe-emos nosso voto para a posição de honra. Para o segundo posto há maiores dificuldades na escolha. Vamos, todavia, optar por Jarala para o segundo lugar, ficando Sunny como diferença.

ISLEDA A MAIS PROVÁVEL VENCEDORA — Em sua recente apresentação, Isleda correu bastante, sendo secundado Doli. Está bem no percurso a defensora do sr. Mario D'André e constitui, inequivocamente, a indicação do retrospecto. Dar-lhe-emos nosso voto para a posição de honra. Para o segundo posto há maiores dificuldades na escolha. Vamos, todavia, optar por Jarala para o segundo lugar, ficando Sunny como diferença.

JOU-JOU É A FORÇA

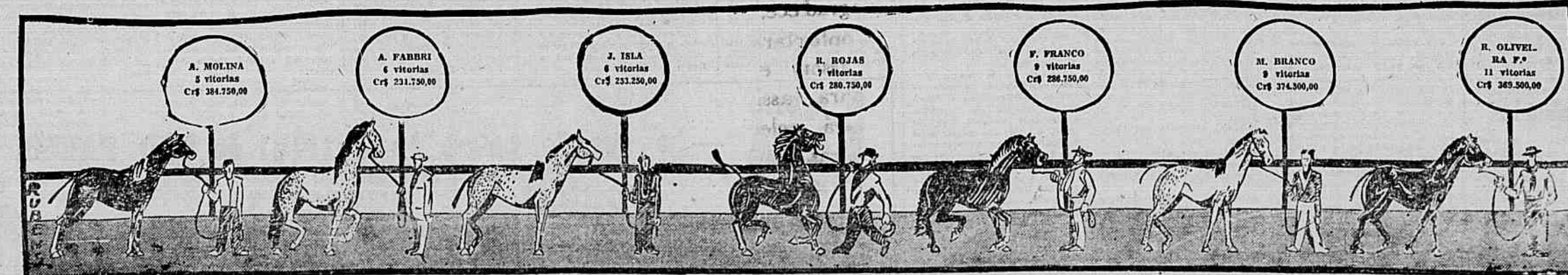
Mercê de suas exibições anteriores, Jou-Jou deve ser novamente a força. Embora batida por Montara, correu muito a filha de Maranta, há uma semana. Apesar de acreditarmos ser difícil sua tarefa, vamos dar-lhe nosso voto inicial. Seus mais diretos antagonistas, a nosso ver, situam-se na chave "1", integrada por Egito e Boneca. O primeiro vem de vitória sobre Kacy e outros, evidenciando estar em forma, enquanto Boneca venceu em sua última apresentação e ganhou vitórias progressivas, encontrando-se novamente em percurso que corre muito. Omar, que em sua última apresentação era depositário de muitas esperanças, vai correr mais desta feita. Aos apreciadores de poules altas Cleveland, bem no percurso, é indicação oportuna.

UMA PROVA BASTANTE EQUILIBRADA

Encerrando a reunião, teremos um encontro dos mais equilibrados do programa, pois nada menos de seis dos doze competidores são detentores de acentuadas possibilidades de êxito, tais como Strong, Cassandra, Galpapa, Chico Chapa, Artillheiro e Borrachudo. Gostamos deste último para o posto de honra. O filho de Montjo, em sua última apresentação, foi sensivelmente prejudicado e ainda secundou Galpapa, correndo muito. Strong, que vem de segundo lugar para Vitor, contará com nosso voto para a formação da dupla, muito embora não tenha por hábito confirmar corridas. Chico Chapa volta em bom estado, completando o trio de nosso palpite. Muito embora não encontre um percurso muito favorável, Artillheiro poderá surpreender. Aos apreciadores de poules altas Norma é boa indicação.

GRANADEIRO TEM GRANDE "CHANCE"

Em sua última apresentação, borrendo de ponta, Granadeiro foi suplantado somente nos últimos metros por Galanteio e Guatambu, depois de ter figurado com grande destaque. A turma agora está mais fraca e com a diminuição do percurso são acentuadas as possibilidades de vitória do pensionista do E. Campozana. Cumpre ainda salientar que Granadeiro tem ganho progressivos devendo competir em magnífico estado de preparo. Seu mais direto rival, a nosso ver, é Cambi, que anda correndo muito, vindo de diversas exibições convincentes. Vamos dar-lhe nosso voto para a formação da dupla. Entre os demais, agradamos os componentes da chave "1", Alahafena e Dynamio, notadamente este último, bem situado no percurso e rival perigoso.



MERCADOS

Sinopse do dia

Reagiram, ontem, os dois mercados brasileiros, em Nova York, depois de quedas sucessivas nos últimos dias, na qual atingiram mais de 100 pontos, em libra, ou 48 cruzeiros em saca. O contrato "Santos" fechou com alta de 10 a 65 pontos, em libra, o que representa recuperação de quase 13 cruzeiros, em saca, para o maior limite, e o "B" de 37 a 50, também limita máximo ao redor daquelas alturas. A repercussão em Santos ainda não foi favorável, funcionando o mercado na posição calma anterior.

Em consequência dessa calma, registrada durante todo o mês de fevereiro, o movimento de embarques foi limitado a 480.339 sacas, contra 805.175, no mesmo mês de 1949. E o total, desde primeiro de julho, ficou reduzido a 7.139.731 sacas, contra 7.545.096, no mesmo período da safra anterior.

O algodão, em Nova York, baixou de 15 a 23 pontos, em libra, ou quase 1,60 em arroba. No entanto, o mercado esteve muito interessado, pois ainda limitados os negócios a 1.500 arrobas, subindo os preços de mais de 1 cruzeiro, em arroba. No contrato "C" houve ligeira queda e desinteresse até julho, mas tendendo a reajustar-se as meses subsequentes, com alta de até 3,50 sobre as bases fixadas anteriormente. O disponível, entretanto, não experimentou alteração.

Os valores não apresentaram alteração digna de registro. O total das transações do dia foi de 3.171.773 cruzeiros, dos quais 574.000 corresponderam a títulos particulares.

Os cereais, no arroz, assim como o milho, perderam a conquista do dia anterior, ou seja, caindo de 5 a 10 pontos, em saca. A batata, porém, subiu de 10 cruzeiros, caindo o milho de 3, e conservando os demais produtos a posição anterior.

CAFE
ANTERIOR DIRETA
CONTRATO "D"
Período: 1949/50
Fevereiro 190,00
Março a junho de 1950 190,00
Julho a dezembro de 1950 200,00
Janeiro a junho de 1951 210,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "C"
Período: 1949/50
Fevereiro 182,00
Março a junho de 1950 190,00
Julho a dezembro de 1950 210,00
Janeiro a junho de 1951 225,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "B"
Período: 1949/50
Fevereiro 172,00
Março a junho de 1950 180,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "A"
Período: 1949/50
Fevereiro 162,00
Março a junho de 1950 170,00
Julho a dezembro de 1950 180,00
Janeiro a junho de 1951 195,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "E"
Período: 1949/50
Fevereiro 152,00
Março a junho de 1950 160,00
Julho a dezembro de 1950 170,00
Janeiro a junho de 1951 185,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "F"
Período: 1949/50
Fevereiro 142,00
Março a junho de 1950 150,00
Julho a dezembro de 1950 160,00
Janeiro a junho de 1951 175,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "G"
Período: 1949/50
Fevereiro 132,00
Março a junho de 1950 140,00
Julho a dezembro de 1950 150,00
Janeiro a junho de 1951 165,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "H"
Período: 1949/50
Fevereiro 122,00
Março a junho de 1950 130,00
Julho a dezembro de 1950 140,00
Janeiro a junho de 1951 155,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "I"
Período: 1949/50
Fevereiro 112,00
Março a junho de 1950 120,00
Julho a dezembro de 1950 130,00
Janeiro a junho de 1951 145,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "J"
Período: 1949/50
Fevereiro 102,00
Março a junho de 1950 110,00
Julho a dezembro de 1950 120,00
Janeiro a junho de 1951 135,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "K"
Período: 1949/50
Fevereiro 92,00
Março a junho de 1950 100,00
Julho a dezembro de 1950 110,00
Janeiro a junho de 1951 125,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "L"
Período: 1949/50
Fevereiro 82,00
Março a junho de 1950 90,00
Julho a dezembro de 1950 100,00
Janeiro a junho de 1951 115,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "M"
Período: 1949/50
Fevereiro 72,00
Março a junho de 1950 80,00
Julho a dezembro de 1950 90,00
Janeiro a junho de 1951 105,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "N"
Período: 1949/50
Fevereiro 62,00
Março a junho de 1950 70,00
Julho a dezembro de 1950 80,00
Janeiro a junho de 1951 95,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "O"
Período: 1949/50
Fevereiro 52,00
Março a junho de 1950 60,00
Julho a dezembro de 1950 70,00
Janeiro a junho de 1951 85,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "P"
Período: 1949/50
Fevereiro 42,00
Março a junho de 1950 50,00
Julho a dezembro de 1950 60,00
Janeiro a junho de 1951 75,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "Q"
Período: 1949/50
Fevereiro 32,00
Março a junho de 1950 40,00
Julho a dezembro de 1950 50,00
Janeiro a junho de 1951 65,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "R"
Período: 1949/50
Fevereiro 22,00
Março a junho de 1950 30,00
Julho a dezembro de 1950 40,00
Janeiro a junho de 1951 55,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "S"
Período: 1949/50
Fevereiro 12,00
Março a junho de 1950 20,00
Julho a dezembro de 1950 30,00
Janeiro a junho de 1951 45,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "T"
Período: 1949/50
Fevereiro 2,00
Março a junho de 1950 10,00
Julho a dezembro de 1950 20,00
Janeiro a junho de 1951 35,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "U"
Período: 1949/50
Fevereiro 1,00
Março a junho de 1950 5,00
Julho a dezembro de 1950 10,00
Janeiro a junho de 1951 25,00
Mercado: calmo.

CONTRATO "V"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,50
Março a junho de 1950 2,50
Julho a dezembro de 1950 5,00
Janeiro a junho de 1951 12,50
Mercado: calmo.

CONTRATO "W"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,25
Março a junho de 1950 1,25
Julho a dezembro de 1950 2,50
Janeiro a junho de 1951 6,25
Mercado: calmo.

CONTRATO "X"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,125
Março a junho de 1950 0,625
Julho a dezembro de 1950 1,25
Janeiro a junho de 1951 3,125
Mercado: calmo.

CONTRATO "Y"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,0625
Março a junho de 1950 0,3125
Julho a dezembro de 1950 0,625
Janeiro a junho de 1951 1,5625
Mercado: calmo.

CONTRATO "Z"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,03125
Março a junho de 1950 0,15625
Julho a dezembro de 1950 0,3125
Janeiro a junho de 1951 0,78125
Mercado: calmo.

CONTRATO "AA"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,015625
Março a junho de 1950 0,078125
Julho a dezembro de 1950 0,15625
Janeiro a junho de 1951 0,390625
Mercado: calmo.

CONTRATO "AB"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,0078125
Março a junho de 1950 0,0390625
Julho a dezembro de 1950 0,078125
Janeiro a junho de 1951 0,1953125
Mercado: calmo.

CONTRATO "AC"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,00390625
Março a junho de 1950 0,01953125
Julho a dezembro de 1950 0,0390625
Janeiro a junho de 1951 0,09765625
Mercado: calmo.

CONTRATO "AD"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,001953125
Março a junho de 1950 0,009765625
Julho a dezembro de 1950 0,01953125
Janeiro a junho de 1951 0,048828125
Mercado: calmo.

CONTRATO "AE"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,0009765625
Março a junho de 1950 0,0048828125
Julho a dezembro de 1950 0,009765625
Janeiro a junho de 1951 0,0244140625
Mercado: calmo.

CONTRATO "AF"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,00048828125
Março a junho de 1950 0,00244140625
Julho a dezembro de 1950 0,0048828125
Janeiro a junho de 1951 0,01220703125
Mercado: calmo.

CONTRATO "AG"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,000244140625
Março a junho de 1950 0,001220703125
Julho a dezembro de 1950 0,00244140625
Janeiro a junho de 1951 0,006103515625
Mercado: calmo.

CONTRATO "AH"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,0001220703125
Março a junho de 1950 0,0006103515625
Julho a dezembro de 1950 0,001220703125
Janeiro a junho de 1951 0,0030517578125
Mercado: calmo.

CONTRATO "AI"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,00006103515625
Março a junho de 1950 0,00030517578125
Julho a dezembro de 1950 0,0006103515625
Janeiro a junho de 1951 0,00152587890625
Mercado: calmo.

CONTRATO "AJ"
Período: 1949/50
Fevereiro 0,000030517578125
Março a junho de 1950 0,000152587890625
Julho a dezembro de 1950 0,00030517578125
Janeiro a junho de 1951 0,000762939453125
Mercado: calmo.

DISPONÍVEL EM NOVA YORK
Tipo "Rio" n. 1 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 2 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 3 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 4 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 5 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 6 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 7 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 8 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 9 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 10 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 11 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 12 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 13 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 14 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 15 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 16 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 17 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 18 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 19 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 20 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 21 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 22 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 23 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 24 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 25 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 26 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 27 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 28 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 29 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 30 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 31 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 32 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 33 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 34 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 35 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 36 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 37 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 38 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 39 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 40 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 41 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 42 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 43 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 44 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 45 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 46 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 47 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 48 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 49 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 50 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 51 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 52 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 53 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 54 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 55 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 56 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 57 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 58 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 59 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 60 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 61 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 62 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 63 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 64 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 65 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 66 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 67 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 68 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 69 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 70 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 71 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 72 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 73 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 74 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 75 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 76 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 77 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 78 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 79 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 80 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 81 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 82 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 83 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 84 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 85 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 86 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 87 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 88 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 89 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 90 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 91 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 92 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 93 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 94 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 95 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 96 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 97 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 98 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 99 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 100 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 101 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 102 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 103 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 104 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 105 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 106 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 107 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 108 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 109 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 110 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 111 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 112 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 113 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 114 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 115 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 116 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 117 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 118 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 119 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 120 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 121 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 122 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 123 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 124 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 125 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 126 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 127 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 128 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 129 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 130 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 131 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 132 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 133 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 134 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 135 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 136 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 137 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 138 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 139 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 140 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 141 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 142 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 143 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 144 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 145 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 146 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 147 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 148 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 149 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 150 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 151 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 152 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 153 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 154 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 155 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 156 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 157 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 158 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 159 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 160 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 161 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 162 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 163 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 164 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 165 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 166 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 167 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 168 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 169 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 170 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 171 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 172 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 173 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 174 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 175 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 176 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 177 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 178 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 179 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 180 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 181 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 182 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 183 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 184 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 185 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 186 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 187 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 188 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 189 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 190 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 191 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 192 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 193 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 194 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 195 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 196 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 197 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 198 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 199 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 200 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 201 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 202 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 203 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 204 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 205 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 206 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 207 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 208 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 209 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 210 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 211 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 212 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 213 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 214 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 215 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 216 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 217 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 218 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 219 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 220 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 221 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 222 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 223 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 224 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 225 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 226 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 227 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 228 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 229 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 230 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 231 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 232 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 233 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 234 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 235 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 236 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 237 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 238 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 239 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 240 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 241 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 242 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 243 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 244 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 245 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 246 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 247 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 248 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 249 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 250 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 251 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 252 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 253 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 254 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 255 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 256 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 257 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 258 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 259 47,50 48,50
Tipo "Rio" n. 260 47,50 48

Chegam hoje ao Rio os nadadores japoneses

Ficarão dois dias na Capital Federal — Em reformas a piscina do Estádio Municipal do Pacaembu — Treinário grandes "azes" nipônicos durante 20 dias em nossa capital — Desejam brindar o publico bandeirante com resultados excepcionais — Prepara a colonia japonesa festiva recepção, em conjunto com o Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo

Os famosos nadadores japoneses, recordistas do mundo em numerosas provas de nado livre, chegarão hoje ao Rio de Janeiro, num "clipper", da Paulista. Trata-se dos famosos nadadores Hiroshi Furusaki, Masao Yusa, Shiro Hashizume, Nobuhiko Hamaguchi e Shunichi Moriyama.

Os campeões mundiais permanecerão na Capital do país dois dias, seguindo depois, por via aérea, para nossa Capital.

TREINARÃO 20 DIAS NA PISCINA DO PACAEMBU
A piscina do Pacaembu vem passando por radical reforma. Assim é que, hoje, a água foi retirada, estando em conerto os trabalhos de pintura da estrutura. E, pensando da Prefeitura colocar aquele local em condições de abitar um grande publico, com toda a comodidade, a Anin é que uma parte das arquibancadas irão ser cobertas.

Os nadadores japoneses irão treinar durante 20 dias, acclimatando-se de novo ao nosso clima, e ambiente. Esses treinos serão vedados ao publico, somente podendo ser presenciados por técnicos, cronistas devidamente credenciados pela FPN e outros interessados, que também terão de procurar o Departamento de Esportes para conseguir suas fichas.

Reina desde já deusando interesse em torno da exibição dos nipônicos, que, de acordo com o que vimos noticiando, participarão dentro da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, que será efetuado naquele local nos dias 24, 25 e 26 do março vindouro.

Jogará em Jau a Portuguesa de Desportos

O rubro-verde enfrentará o XV de Novembro, em pagamento do passe de Altamiro — Treinam esta tarde os rubro-verdes

Em preparativos o Nacional

O alvi-celeste treinará para jogar contra a Ferroviária

O Nacional exibiu-se na tarde de domingo ultimo, em Assis, contra a valerosa equipe do Ferroviário. Atualmente o Nacional encontra-se em pleno treinamento, demonstrando assim, que está de posse de um conjunto dos mais respeitáveis. Dessa forma, o Nacional poderá conquistar outros resultados significativos nos seus próximos compromissos.

EM BOTUCATU
Como tivemos ensejo de noticiar o Nacional aceitou um convite da Associação Atletica Ferroviária de Botucatu, para disputar um jogo amistoso, na tarde de domingo proximo. A tarefa dos nacionalistas, não se afigura facil, de vez que o seu adversário, possui um bom quadro. Assim sendo, os alvi-celestes terão que se desdobrar para manter sua invencibilidade.

TREINAM ESTA TARDE
Encerrando os preparativos

3.º concurso de saltos ornamentais

Serão disputados domingos os certames para as classes de novos e seniors

Na piscina do Pacaembu, no proximo domingo, deverá ser iniciada a temporada de saltos ornamentais. Esperamos que, desta vez, os concorrentes apresentem um desempenho satisfatório. Até este momento as agremiações não enviaram suas inscrições.

O PROGRAMA GERAL
Serão disputadas as seguintes provas:

CAMPIONATO DE NOVOS — 1.ª prova — Trampolins Feminino — A prova se comporá de 3 saltos, voluntários, cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 5,0 em seu total, e mais 2 saltos, sem limite de grau de dificuldade. — 2.ª prova

— Trampolins Masculino — A prova constará de 4 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 7,0 em seu total, e mais 3 saltos, sem limite de grau de dificuldade. — 3.ª prova — Trampolins Feminino — A prova constará de 2 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 3,0 em seu total, e mais 1 salto voluntário sem limite de grau de dificuldade. — 4.ª prova — Plataforma Masculino — A prova constará de 4 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 7,0 em seu total, e mais 2 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 5.ª prova — Plataforma Feminino — A prova constará de 4 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 7,0 em seu total, e mais 2 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 6.ª prova — Plataforma Masculino — A prova constará de 6 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 11,0 em seu total, e mais 4 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 7.ª prova — Plataforma Feminino — A prova constará de 6 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 11,0 em seu total, e mais 4 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade.

CAMPIONATO DE SENIORS — 1.ª prova — Trampolins Feminino — A prova constará de 5 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 9,0 em seu total, e mais 5 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 2.ª prova — Trampolins Masculino — A prova constará de 6 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 11,0 em seu total, e mais 5 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 3.ª prova — Plataforma Masculino — A prova constará de 6 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 11,0 em seu total, e mais 4 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 4.ª prova — Plataforma Feminino — A prova constará de 6 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 11,0 em seu total, e mais 4 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 5.ª prova — Plataforma Masculino — A prova constará de 6 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 11,0 em seu total, e mais 4 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade. — 6.ª prova — Plataforma Feminino — A prova constará de 6 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassar de 11,0 em seu total, e mais 4 saltos voluntários sem limite de grau de dificuldade.



NOCAUTE DA MORTE — Ultimamente vêm se repetindo, de forma surpreendente, os casos de morte de esportistas em pleno combate. Há poucos dias, tivemos mais um desfecho fatal, quando do combate travado entre os meio-pesados norte-americanos Laverne Roach e George Small. O primeiro foi retirado do ringue inconsciente e, transportado para o hospital, teve poucos minutos de vida. As autoridades de Nova York mandaram instaurar inquérito para apurar se o infeliz Laverne Roach subiu ao tablado em condições de lutar, ou melhor, se fora cuidadoso o exame médico e se o juiz da contenda havia tomado as devidas precauções para evitar um catástrofe semelhante, isto é, se não mandara suspender a luta quando Roach já não reunia recursos para defender-se. No clichê, à esquerda, a vítima e, à direita, o autor do nocaute da morte. (I.N.S.)

DE DOMENICO EM AÇÃO

O novo tecnico do Santos foi apresentado aos jogadores

Foi realizada na tarde de anteontem, no campo de Vila Belmiro, a solenidade de apresentação, do tecnico Caetano de Domenico, contratado pelo Santos, aos seus pupilos. Varios dirigentes do

alvi-negro, estiveram presentes no ato que foi bastante simples. Iniciando sua tarefa, no gremio de "Urbano Caldeira", o tecnico Caetano de Domenico, submeteu os jogadores do Santos a um puxado treino de conjunto. Estiveram presentes todos os efetivos, os quais derrotaram os reservas por 3 a 1. A maior novidade do ensaio, foi a presença do centro-médio Nelson, do Jabacuar. O jovem profissional, teve atuação das mais destacadas e deverá ser contratado pelo alvi-negro. Participou também do ensaio, o veterano arqueiro Roberto, que defendeu as cores do Botafogo, de Ribeirão Preto, no ano passado.

MAIORAL NO PONTE PRETA

O zagueiro Maíral que defendeu com destaque as cores do Jabacuar na disputa do Campeonato Paulista de Futebol do ano passado vem sendo cobinado pela Associação Atletica Ponte Preta, de Campinas. O gremio da terra de Carlos Gomes fez uma proposta a Maíral para que este realize um período de experiência. Maíral aceitou e deverá participar do proximo exercício do clube campineiro.

PRB 2
Radio Clube Paranaense Ltda.
EMISSIONA FUNDADA EM 27-6-1924.
Onda 208,3 metros — Frequência de 1440 kilociclos — Potência 10 KW na antena
A EMISSORA LIDER DO PARANÁ
DEPARTAMENTO COMERCIAL E ESTUDIOS
Rua Barão do Rio Branco, 135 — Caixa, 448
Fones: 661 e 1929 — End. Teleg.: BEDOIS
Curitiba — Paraná (325)

Prepara-se o Ipiranga para jogar em Bauru

"Aprontam" hoje à tarde os alvi-negros — A provavel formação do quadro

Difícil compromisso terá o Ipiranga domingo, quando enfrentará o Noroeste, em Bauru. Preparando-se para esse amistoso, o alvi-negro da Colina Histórica treinará

hoje, coletivamente, naturalmente sem o concurso de Rubens, Homero, Liminha e Osvaldo, convocados para os treinos da seleção paulista. O quadro para o jogo de

domingo será escalado após o coletivo. Todavia, deve ser o seguinte: Cola, Giancoli e Osvaldo; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Paulinho, Osvaldo II, Bibi e Alceu.

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Prêmios Cr\$
1.º — 64.615 500,00
2.º — 19.043 200,00
3.º — 16.445 150,00
4.º — 17.425 100,00
5.º — 15.795 50,00
Os coupons terminados em 15 têm Cr\$ 5,00.
(4245)

Convidado o Santos para jogar no Paraná

O Paranaense está disposto a promover uma temporada do alvi-negro santista

O Santos vem recebendo inumeros convites, para se exhibir no interior do Estado. No decorrer deste mês o alvi-negro de Vila Belmiro, segundo estamos informados disputará

diversas partidas em varias cidades do nosso "interland". Desejando ser bem sucedido em suas proximas exhibições o "campeão da tecnica e da disciplina" vem realizando acur-

dos treinos. Os profissionais do alvi-negro como é do conhecimento de todos estão entregues agora à direção de Caetano de Domenico e vem sendo submetidos a severos treinos.

Travessia da Penha à nado

Será disputada domingo a tradicional prova promovida pelo Penha

No proximo domingo será disputada pela vigesima vez a tradicional "Travessia da Penha à Nado", prova aquática promovida anualmente pelo Esportivo da Penha.

Como nos anos anteriores essa prova promete um transcorrer dos mais brilhantes, dado o interesse que alguns clubes vem dando à interessante iniciativa. Clubes da Capital e do Interior vêm se preparando com entusiasmo para a realização que promete movimentar todo o publico esportivo do bairro da Penha.

CABELLOS BRANCOS
JOVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOCAÇÃO
(328)

Interessada a Portuguesa por Modesto

Além do zagueiro Izam, o rubro-verde deseja contratar o medio direito do selecionado paraense — Bem impressionado o emissario luso com os dois jogadores

A Portuguesa de Desportos está vivamente interessada em contratar alguns novos valores para reforçar sua equipe de profissionais. Como tivemos oportunidade de

noticiar, o rubro-verde deseja conseguir o zagueiro Izam, do selecionado paraense que é considerado o melhor elemento em sua posição no futebol nortista. Para tanto o rubro-verde já deu os primeiros passos nesse sentido.

TAMBEM MODESTO
Outro jogador que vem tendo atuações das mais destacadas na seleção do Pará é o médio-direito Modesto. O aludido jogador vem sendo cobinado por diversos clubes do Rio de Janeiro e está, ao que apuramos, nas cogitações da Portuguesa. Dessa maneira o gremio do largo de São

ficou, o que quer dizer que a temporada dificilmente deixará de se efetuar.

Removidos os obstaculos para a realização do certame mundial
Trabalha a C. B. D. para garantir transferencia de fundos para os concorrentes à Copa do Mundo — A questão das "cadeiras cativas" — Declarações do sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da entidade brasileira

Noticias procedentes de Londres informam que a F.I.P.A. não recebeu ainda a confirmação da Confederação Brasileira de Desportos para a transferencia de fundos para as nações que disputarão a Copa do Mundo no Brasil. Acrescenta a noticia que o prazo concedido para tal fim já terminou, informando também

que a C. B. D. se recusa a colocar o estadio onde se realizará o jogo, exclusivamente à disposição da F.I.P.A.

NAO HA MOTIVO PARA ALARME
Sobre o assunto, o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D., disse o seguinte: — "A Confederação Brasileira não tem se desolado do assunto. Trata-se, no primeiro caso, de uma declaração do Governo brasileiro, pela qual será assegurada a troca do dinheiro das delegações na medida dos seus respectivos países. Esse assunto está entregue ao sr. João Lira Vilho, que dele tem tratado com o ministro da Fazenda. Quanto a questão do Estádio Municipal, a questão já está convenientemente encaminhada. Dentro de

poucos dias mais a C. B. D. terá resolvido, espero, os assuntos que dependem do governo. Não vejo, pois, motivo para alarme".

AS INSCRIÇÕES
As inscrições estão sendo recebidas na sede do Ipiranga, à rua Bom Pastor, 3.000, podendo a ela concorrer tanto os associados do clube quanto os que não o sejam.

Provas populares de atletismo

O Ipiranga realizará três provas — 1.500 metros, salto em extensão e arremesso do peso, para atletas não registrados da F. P. A.

No proximo dia 12 do corrente o Ipiranga irá realizar três provas populares de atletismo a saber: corrida, saltos e arremesso.

O certame, naturalmente havendo propaganda deverá ter um desenrolar dos mais interessantes, principalmente para a maior divulgação do esporte-base entre os pequenos clubes, de nossos bairros.

As provas serão abertas aos atletas não registrados na Federação Paulista de Atletismo, recebidas na sede do Ipiranga, à rua Bom Pastor, 3.000, podendo a ela concorrer tanto os associados do clube quanto os que não o sejam.

Torneio feminino de vólibol

Sabado será realizado o certame — Hoje o encerramento das inscrições

O Torpeio Alberto Feminino de Vólibol que deveria ter sido iniciado sabado ultimo, foi transferido à ultima hora para sabado proximo. O sorteio dos jogos será feito hoje.

Esperamos que a Federação Paulista de Vólibol, através sua secretaria não envie a tempo a relação geral dos inscritos e bem assim sobre o sorteio dos jogos.

Se não existir esse espirito de colaboração entre a entidade e a cronica escrita, evidentemente que não será possível darmos publicidade em torno de suas atividades, com prejuizos para o publico e principalmente para a maior divulgação deste salutar esporte.

Tres inscritos no certame sul-americano de cestobol

Brasil, Argentina e Colombia, os primeiros a se inscreverem no Campeonato Feminino de Lima

De acordo com o noticiario telegrafico divulgado já solicitaram à Federação Peruana de Bola-ao-Cesto, inscrição para participarem da disputa do 3.º Campeonato Sul-Americano de Cestobol Feminino, a ter inicio, em Lima, no proximo dia 31 do corrente, os seguintes países: Brasil, Argentina e Colombia. Espera-se que antes de serem encerradas as inscrições o pronomecimento de Chile, Equador e Bolívia. Com esses países e o Peru, serão sete as representações concorrentes, o que dará

um total de 28 jogadoras, uma vez que cada país terá de jogar com os outros seis. Desta maneira o certame em apreço irá ter um desenrolar durante quase um mês.

O "Daily Telegraph", de Londres, divulgou uma noticia alarmante com relação à Copa do Mundo, dizendo que esta não seria mais disputada no Brasil, devido à dificuldade das surgidas com relação às cambiais. A noticia teve imensa repercussão no Rio.

O presidente Rivadavia Correia Meyer declarou, porém, que não há motivos para alarmar. A CBD já está encaminhando o importante assunto e espera uma resposta definitiva do governo ainda esta semana. A CBD pediu 4.000.000 de cruzeiros de divisas. Mas essa importância será facilmente recompensada com a visita de turistas e a propaganda que a acontecimento trará para o Brasil.

AGUARDE!

O tradicional bairro paulistano VILA MARIANA

focalizado no JORNAL DE NOTICIAS em páginas especiais.

COMÉRCIO
INDÚSTRIA
LAVOURA
ARTES
HISTÓRICO
SOCIEDADE

Sua colaboração com JORNAL DE NOTICIAS representa apoio valioso à elaboração do NÚMERO ESPECIAL de VILA MARIANA.

Colabore, pois, com JORNAL DE NOTICIAS

Leia HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, JORNAL DE NOTICIAS

3278

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

Deverá ser fixado novo preço para a farinha e reduzido, consequentemente, o custo do pão

A DECISÃO SERÁ TOMADA HOJE PELA CCP

Providências para a aplicação da portaria em nosso Estado — Os estudos que vêm sendo procedidos

Divulgamos a cerca de dois meses que, tendo em vista as condições favoráveis com que os produtores do Estado comercializam a farinha, para a compra de trigo, logo chegarem a nosso país as primeiras remessas desse trigo, negociado na base de 36 pesos, provavelmente seriam reduzidos os preços da farinha e, consequentemente, do pão.

Agora, notícias procedentes do Rio de Janeiro nos dão conta de que a Comissão Central de Preços, dentre outros importantes assuntos a serem estudados em sua reunião ordinária de hoje, determinará os novos preços a serem estabelecidos para a farinha de trigo.

Uma vez resolvida a questão pela C.C.P., cuja portaria reza extensivamente a respeito da nacional, deverá a Comissão Estadual de Preços proceder a imediatos estudos para a sua aplicação em nosso Estado, atendendo-se às peculiaridades locais, que implicam no estabelecimento de um preço superior no do Rio de Janeiro, em virtude das despesas de transporte, do porto de Santos para a Capital e outros acessórios.

A proposta do Sindicato da Indústria do Trigo do Estado de São Paulo já remeteu a U. E. P. os elementos necessários para a fixação dos novos preços a serem estabelecidos para a farinha, estudo esse que já foi encaminhado à subcomissão respectiva, que, após o estudo, possivelmente, não só o esboço das reservas atuais, como ainda a resolução da Comissão Central.

Tenora-se ainda qual será a redução aproximada e se, de fato, ao que podemos avaliar, todavia, não será em níveis muito elevados, de vez que o acionamento do trigo nacional para a composição da farinha nacional, obrigatório, como se sabe, encarece o produto.

De qualquer maneira, contudo, acha-se iminente uma baixa nos preços da farinha de trigo e, posteriormente, do pão.

Incremento da arrecadação e medidas capazes de sanar a evasão de numerário

Tomou posse do cargo de secretário da Fazenda o sr. João Pacheco Fernandes — Aconselhou o novo titular a adoção de normas relativas à receita e à despesa — Será empossado hoje o sr. Linneu Prestes

Realizou-se, ontem, pela manhã, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, a posse do sr. João Pacheco Fernandes, novo titular da pasta da Fazenda.

Presidiu à cerimônia o governador Adhemar de Barros, com a presença de todo o secretariado, prefeito da Capital, grande número de diretores, chefes de serviços, amigos e admiradores, bem como outras autoridades civis e militares.

Lido o termo de posse, usou da palavra, inicialmente, o sr. Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, que se congratulou com o governo do Estado pela feliz escolha, ressaltando a profícua gestão do secretário demissionário.

FALA DO NOVO TITULAR

Iniciou o sr. Pacheco Fernandes o seu discurso dizendo da disposição em que se encontra em seguir as diretrizes traçadas pelo governo realizador do sr. Adhemar de Barros, ferido-se a seguir à gestão do seu antecessor, dizendo ser o sr. Linneu Prestes "um cidadão que se impôs por sua capacidade de trabalho, cultura e seguro conhecimento dos nossos problemas fundamentais".

Ajudou o orador à necessidade da adoção de novas medidas destinadas a superar as dificuldades que se vão apresentando, notadamente, num

A discriminação racial nos Estados Unidos

CAIRO (Georgina, Estados Unidos), 1 (AFP) — Cinco negros, três crianças e dois adultos foram encontrados assassinados em duas casas contíguas, Jim Turner, de 76 anos, pregador batista, e três filhos de sua família faziam, com efeito, em uma das casas, uma reunião na região do comércio, com um instrumento de quebrar gelo e estava com a cabeça quebrada em vários pontos. As crianças estavam igualmente com as cabeças quebradas e estranguladas.

Na casa vizinha, John Arline, de 50 anos, pregador batista, foi encontrado morto com um tiro de revolver. A arma foi encontrada sobre a cama.

A esposa de Jim Turner está sob a guarda das autoridades.

etapa tão difícil para as finanças do Estado. Preconizou o incremento da arrecadação bem como a adoção da norma para sanar o risco da evasão e o retardamento das entradas de numerário.

Fez ainda o sr. João Pacheco Fernandes uma análise da situação financeira do Estado, aconselhando medidas a propósito da receita e da despesa, fiscalização, hipoteca dos serviços, informações nos processos e, finalmente, firmamento do princípio da responsabilidade administrativa na sua melhor e mais exata aceção. Concluindo sua oração, fez um apelo aos servidores da Secretaria da Fazenda, para que, continuem prestando o melhor dos seus esforços em benefício da administração pública e, assim, concorrendo para a grandeza de São Paulo e do Brasil.

AMAMOS SÃO PAULO

QUANTO POSSAMOS

Falou, a seguir, o sr. Síntese Rocha, secretário do governo, que, em nome do governador Adhemar de Barros, saudou o novo titular da pasta da Fazenda, dizendo do jubileu que o governo do Estado recebe aquela figura exponencial que tantas demonstrações já deu de acentuado amor às coisas públicas no exercício de altos cargos no Banco do Brasil e na Prefeitura de São Paulo.

Concluindo, exortou o novo

Curso de Organização Racional do Trabalho

A rua Formosa, 50, estão abertas inscrições para o Curso de Organização Racional do Trabalho que o D.O.P.S. promove este ano, pela última vez, visando ensinar os princípios, métodos e regras que presidem à racionalização do trabalho, assim completando o preparo de profissionais para o exercício de funções administrativas mais elevadas.

O curso durará cerca de oito meses, com 12 aulas, durante as quais serão lecionadas as seguintes matérias: princípios de organização racional, organização de serviços de escritório, estatística, organização e técnica do trabalho, psicologia aplicada, fisiologia e higiene do trabalho e administração do pessoal. As aulas estarão a cargo de professores com longa prática na respectiva matéria, sendo dada a nota.

secretário para que continue prestando ao governo estadual o concurso da sua inteligência e da sua capacidade amplamente demonstrada. E, citando conhecida frase do escritor paulista, finalizou: "se não pudermos servir São Paulo o quanto devemos, amemo-lo o quanto nos amamos".

TOMARA! POSSE HOJE O SR. LINNEU PRESTES

O sr. Linneu Prestes, recentemente nomeado prefeito da Capital, tomou posse do cargo, hoje, às 11 horas, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos.

A cerimônia da transmissão do cargo dar-se-á, às 12 horas, na Prefeitura de São Paulo.

Não vingou a manifestação de protesto contra o racionamento da eletricidade

Frustrada pela polícia a concentração popular defronte à Prefeitura — Grande policiamento na rua Líbero Badaró — Mas houve prisões

Promovida pelo 'Centro de Estudos de Defesa do Petróleo', 'Organização Paulista de Defesa da Paz e da Cultura', 'Federação das Mulheres do Estado de São Paulo' e outras organizações, deveria realizar-se, ontem, às 15 horas, defronte do Palácio Pates, a manifestação popular de protesto contra o racionamento da energia elétrica, que já foi posto em prática, bem como contra a reunião dos embaixadores americanos que deverá realizar-se no Rio de Janeiro.

Todavia, a polícia alegando que a manifestação tinha caráter subversivo proibiu terminantemente que a mesma fosse levada a efeito, sendo que o D.O.P.S. distribuiu circular à imprensa, dando publicidade à proibição e pedindo, entretanto, aos cidadãos verdadeiramente patriotas que negassem seu apoio a essa desordem e ao programa de provocação que os comunistas visam pôr em prática contra as autoridades encarregadas da manutenção da ordem, evitando, ainda, sua presença no local.

SOMENTE COM A REVISÃO DE DOIS IMPOSTOS

Superior a 100 milhões de cruzeiros a receita municipal de 1950

Soma Cr\$ 626.747.448 a previsão da arrecadação dos impostos Predial e de Indústrias e Profissões — "Não se justifica, mais, uma operação de crédito para pagamento do Abono de Natal — Entrevista coletiva do prefeito demissionário Asdrubal da Cunha aos jornalistas acreditados em seu gabinete

Na sala de imprensa da Prefeitura, no segundo andar do Palácio Pates, o prefeito Asdrubal da Cunha, demissionário do cargo e que, dentro de poucas horas, deverá transmitir o posto que vem ocupando ao seu sucessor, sr. Linneu Prestes, concedeu uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete.

Entretanto, antes de iniciar sua declaração, o chefe do Executivo Municipal preferiu que os repórteres lhe fizessem perguntas, e que estaria disposto a respondê-las, sobre todos os assuntos da administração municipal durante a sua gestão.

Poi então que um dos jornalistas presentes perguntou: "dependendo da aprovação do Legislativo o crédito de 300 milhões de cruzeiros, entendido o prefeito que as obras públicas projetadas poderiam ser executadas independentemente desse crédito". O governador da cidade respondeu:

"Não. No orçamento do presente exercício, foi consignado para obras em geral, incluindo-se a verba de 15 milhões de cruzeiros, da qual já se acham empenhados. A despesa prevista para 1950 ultrapassará de muito a essa verba".

A seguir, indagado por outro repórter, sobre o pagamento do abono de Natal ao funcionalismo, frisou o sr. Asdrubal da Cunha:

"O executivo não poderá fazer diretamente o pagamento porque a câmara autorizou a despesa por conta de crédito a ser aberto por operação de crédito. Não tenho ali que modalidade de operação de crédito deveria ser feita. O executivo não poderá fazer isso sem o seu pronunciamento. Entretanto, não há impossibilidade do pagamento ser efetuado uma vez que no balanço de 1949 já foi evidenciado recurso disponível para esse pagamento, de 46 milhões de cruzeiros, sobre o qual poderão incidir aberturas de créditos adicionais ou especiais. Acho mesmo que já não se justifica uma operação de crédito para pagamento de abono de Natal ao funcionalismo em face dos recursos disponíveis, existentes em caixa, o que não quer dizer que, dependendo desse pagamento, a necessidade de autorização do legislativo para abertura de crédito.

Tendo em consideração em torno do problema relativo à situação da C. M. T. G., declarou:

"A Prefeitura estava cogitando de solucionar a situação da CMTG, tendo em vista a ineficiência de seu capital inicial que é de 250 milhões de cruzeiros para um investimento que já chega a cerca de 400 milhões. Estudamos a possibilidade de elevação desse capital, total ou parcial, de acordo com as neces-

idades do investimento, solução essa bastante difícil face às dificuldades econômicas financeiras que o Estado quer do município — maiores acionistas da CMTG — ou a transformação de empresas em uma autarquia municipal. Não tratarei, porém, a Prefeitura, da questão referente ao aumento de tarifas, cabendo-lhe apenas um estudo da parte financeira relativa ao capital da empresa".

PLANO DE PAVIMENTAÇÃO

"Em relação ao plano de pavimentação — disse — o entrevistado — foi projetada e autorizada a pavimentação de uma área de cerca de 1 milhão e 40 mil metros quadrados tendo sido executada a área de 700.270 metros quadrados, correspondendo a 72 por cento da área total. Sendo que essa área corresponde a 1 décimo da pavimentação necessária para São Paulo, se os trabalhos prosseguirem nesse ritmo, em 10 anos, a cidade estará integralmente calçada, por ser de 8 milhões ainda a área que urge dessa melhoria.

CONSTRUÇÃO DO "SUBWAY"

Referindo-se, a seguir, à construção do "subway", o prefeito demissionário afirmou: "A construção de uma linha de metrô, em respeito da mudança do secretário e a nomeação de novo prefeito para São Paulo.

Assim, declarou o sr. Asdrubal da Cunha:

"Deixo a Prefeitura porque o governador Adhemar de Barros, o grande amigo e chefe, decidiu transferir a Capital para o próximo pleito eleitoral, objetivando essencialmente a sucessão presidencial do governo do Estado. Para isso, resolvendo restaurar o equilíbrio político, sentiu-se obrigado a intervir, não só a favor do nosso partido, mas também a favor da intervenção no diretório metropolitano do partido situacionista, acenando eu próprio de que o cargo que estava investido por delegação do governador, de qualquer forma teria de ser assumido por alguém que fosse político e partidário, sentindo-se obrigado a cooperar com a sua decisão que não podia deixar de fazer parte do partido e politicamente solidário com meu grande chefe e amigo, pedindo o cargo de secretário de Estado, de modo que, exercendo em função da sua consciência em uma deposição".

plano especial e aprovado e que apresente recursos financeiros suficientes.

"A construção de linhas subterrâneas deverá ser feita depois de concluído o projeto definitivo de modo a que a Prefeitura possa fornecer detalhes e especificações necessárias à obra".

REPERADA A RECEITA PREVISTA PARA 1950

Em pronunciamento o prefeito fez uma breve exposição da situação financeira da Prefeitura, afirmando:

"Com a revisão geral dos lançamentos levado a termo pelo Departamento da Receita para o presente exercício, somente o imposto Predial e de Indústrias e Profissões a Cr\$ 307.937.355,90 e o de Indústrias e Profissões a Cr\$ 318.810.092,50, perfazendo portanto o total de Cr\$ 626.747.448,40, superior assim em mais de 10 milhões de cruzeiros à receita prevista no orçamento para 1950, que foi de 620 milhões potestados, por isso, esperar que a arrecadação do Município elevar-se-á a mais de 1 bilhão de cruzeiros, decorrente da especificação dos dados da receita e da facilidade que oferece a municipalidade a seus contribuintes para desdobramento dos contribuintes de tributação".

PORQUE DEIXO A PREFEITURA

Finalizando a entrevista, o prefeito Asdrubal da Cunha foi interrogado a respeito da mudança do secretário e a nomeação de novo prefeito para São Paulo.

Assim, declarou o sr. Asdrubal da Cunha:

"Deixo a Prefeitura porque o governador Adhemar de Barros, o grande amigo e chefe, decidiu transferir a Capital para o próximo pleito eleitoral, objetivando essencialmente a sucessão presidencial do governo do Estado. Para isso, resolvendo restaurar o equilíbrio político, sentiu-se obrigado a intervir, não só a favor do nosso partido, mas também a favor da intervenção no diretório metropolitano do partido situacionista, acenando eu próprio de que o cargo que estava investido por delegação do governador, de qualquer forma teria de ser assumido por alguém que fosse político e partidário, sentindo-se obrigado a cooperar com a sua decisão que não podia deixar de fazer parte do partido e politicamente solidário com meu grande chefe e amigo, pedindo o cargo de secretário de Estado, de modo que, exercendo em função da sua consciência em uma deposição".

O caso de eutanásia

MANCHESTER, 1 (AFP) — O dr. Snay, colega do dr. Sander, responsável pelo caso de morte de um menino, declarou que foi lida pelo advogado do acusado, a seguinte declaração:

"Nessa declaração, o dr. Snay, que assumiu a paternidade na manhã do dia 4 de dezembro último, antes do dr. Sander aplicar-lhe a injeção de ar, afirmou haver procedido a um exame minucioso na sala Borretto.

"Ora, disse ele, não conseguirei ser o pai do menino e nem observar qualquer reflexo da pupila e, no teste de reflexo, nada ouvi. Concluí, elevação desse capital, total ou parcial, de acordo com as neces-

Ação conjunta da FARESP e da Bolsa de Cereais com o intuito de defender a produção agrícola

Importantes resoluções tomadas durante a reunião de ontem da FARESP, com a presença do sr. Mario Paciullo — Medidas sugeridas para proteger os produtores de arroz do Estado

Uma nova mentalidade está surgindo entre as classes produtoras do Estado, a qual visa um trabalho conjunto de defesa e proteção da produção, em seus diversos setores de atividade.

O caso do arroz, com a brutalidade de preços nas zonas de produção, veio, implicitamente, a quem estão filiadas inúmeras associações de classe do Interior, cujos associados produzem a maior parte dos arroz produzidos no Estado, a feliz iniciativa de convidar o presidente da Bolsa de Cereais, sr. Mario Paciullo, para, tomando parte em uma reunião extraordinária da entidade, discutir e debater o problema do arroz, colocando-o em fase de solução.

Dessa reunião, realizada ontem na sede da FARESP, nasceu o princípio importante de união de classes, com o escopo de defender os interesses agrícolas em suas diversas modalidades, desde o financiamento até o preço de venda. Os dois presidentes após debate dos mais vementes, sobremaneira compreender a verdadeira situação em que se encontra o país, economicamente, e através da uniformidade de pontos de vista, calaram as conclusões finais da reunião, em bases satisfatoriamente satisfatórias para o comércio e a agricultura.

Esperamos que os princípios defendidos durante a reunião, como permanente da FARESP e da Bolsa de Cereais, e cuja finalidade é, como já dissemos, defender os interesses recíprocos, desde a fonte de produção até o consumo.

A REUNIÃO

Previamente às 17 horas, o sr. Mario Paciullo foi apresentado aos diretores da FARESP, quando se iniciou a reunião. Inicialmente com a palavra o sr. Euclides Peles Rodrigues, fez uma exposição completa da verdadeira situação em que se encontravam os produtores de cereais, principalmente de arroz, em face da precificação da safra atual, considerando pontos de manifestação publicamente, de que o comércio estava colaborando no sentido de permanecer nesse "estado-ano" prejudicial aos lavradores.

Terminada a sua exposição, foi dada a palavra ao presidente da Bolsa de Cereais, sr. Mario Paciullo, que afirmou que há grande contato entre a agricultura e o comércio, considerando mesmo aquela estrutura econômica de toda a nação, pois sem ela, não teria indústria nem comércio. Passando em seguida a defender as transações do comércio, em face dos preços que está alcançando a produção agrícola do Estado, fez um breve histórico, desde o ano 1948, quando havia perspectiva de pequena safra, e quando se duvidava que a mesma viesse a atender as necessidades

de consumo interno. Em virtude desse fato foram pagados preços bem compensados e surgiu uma onda de pânico que atingiu a todos os setores, até os varejistas, quando o produto alcançou preços jamais vistos. Nessa ocasião, o comércio e os maquinistas procuraram adquirir o maior número possível de arroz, e até mesmo os produtores retiraram parte do seu produto para o mercado. Esta afirmativa foi corroborada pelo sr. Iris Melberg, que disse estar nas mãos dos maquinistas naquela ocasião, tendo o arroz produzido na região de Barretos.

FALTA DE ESTATÍSTICAS

O sr. Mario Paciullo prosseguiu, acusando, em grande parte, a situação nefasta, a falta de estatísticas e de ordem racional dos trabalhos de produção, razão pela qual o comércio, principalmente, trabalha com prejuízos, quando a atual, em produção naquela ocasião, foi importado arroz dos Estados vizinhos. Nesta altura o sr. Teles Rude, que esclareceu de fato, não se esperava safra tão grande, como a atual, em virtude da seca prolongada de há pouco; porém as chuvas contínuas e abundantes destes últimos meses em muito auxiliaram a grande safra de arroz produzido.

SENTIDO INVERSO

Justamente o contrário do que se deu o ano passado, está acontecendo agora, prejudicando os lavradores, e, portanto, o comércio, que não há prevenção nem jogo comercial. Com a grande safra em perspectiva, todos querem vender, e de acordo com a lei de oferta e procura os preços desceram consideravelmente. Terminadas essas explicações, o visitante apresentou uma sugestão, a qual se refere ao problema, a qual de exigir do governo federal, o cumprimento do decreto que estabelece preços mínimos para a safra de arroz, e aquisição pelo governo, como já está procedendo com o feijão. Apartei o sr. Manoel Carlos para fazer sentir que aqueles preços pre-

cisam ser atualizados, tendo o sr. Iris Melberg declarado que nesse sentido, enviou dois ofícios ao Ministério da Agricultura, não obtendo resposta até o momento. Defendendo a ideia de vista o sr. Mario Paciullo disse que o fechamento do governo, seu constituinte favor, uma vez que não dá prejuízo, mas, sim, lucro, como já grande quantidade de arroz, na forma plote o governo não financiar o produto por preços superiores ao estabelecido. O sr. Iris Melberg, com a palavra, denunciou o jogo que se apresenta no Interior, dando por uma importante firma, a qual possuía grande estoque de arroz, e, com a queda de seus preços, passou a vender pelos preços vigentes e a comprar por preços mais altos. Essa firma, portanto, não se forma um grande estoque de arroz, mas, sim, um grande estoque de produtos importados de outros Estados cooperando medidas como essas, para provocar a derrocada dos preços. Acentuou ainda que a agricultura sempre sofreu prejuízos, quando os negócios da indústria, do comércio, em virtude das especulações que perturbam continuamente, a vida desses mesmos setores de atividade, e arrastam com as suas atitudes pouco lógicas, os negócios honestos a seguir em sua política. Prática essa perniciosa ao lavrador e ao comerciante, como exemplo desses atravessadores, citou, na pecuária, o caso do leite.

COOPERAÇÃO ENTRE ENTIDADES

O sr. Manoel Carlos, com a palavra, acentuou que é uma necessidade os lavradores, o comércio, em contato permanente com as Bolsas. Concluiu o pensamento do sr. Paciullo, quando concluiu o pânico nos negócios cereaisistas, dizendo que o lavrador não acompanha a safra, mas apenas a vitima. Apesar de concordar com a intervenção do governo nesse comércio, durante a presente conjuntura, aca, entretanto que a Bolsa de

Cereais e a FARESP, devem iniciar um movimento de defesa da agricultura, uma vez que não há uma união das Bolsas e a defesa da produção, desde que a Bolsa interfere com o seu negócio evitando, através de astutas de preços. Nessa altura concluiu o sr. Mario Paciullo para que a Bolsa tome uma posição, no sentido de retirar os especuladores dos negócios, o que foi aprovado pelo presidente da Bolsa de Cereais.

Novamente com a palavra o sr. Paciullo manifestou o desejo e interesse de reunir os presidentes de diversas entidades do comércio, com o intuito de se formar uma frente única, capaz de defender os altos interesses da lavra e da produção em geral, acrescentando que São Paulo está abandonado.

CONCLUSÕES

Antes de terminar a reunião o sr. Iris Melberg, com o seu pronunciamento, deu um agr. conjuntamente, frisando que no momento existem duas medidas de caráter urgente, que devem ser reivindicadas pelas entidades: a primeira é a de solicitar ao governo federal, o decreto de cento e vinte cruzeiros para o arroz em casca; a segunda, pletear a exportação do produto, junto à CEXIM.

Com essas medidas, diz, o preço do produto voltará ao seu preço normal, e daremos um grande passo, exportando o arroz de baixa qualidade de inaceitável nas praças do Rio de Janeiro e Justamente. O sr. Paciullo, terminou a reunião, dando a palavra ao sr. Manoel Carlos, para que, com a intervenção do governo, durante a presente conjuntura, aca, entretanto que a Bolsa de

Cereais e a FARESP, devem iniciar um movimento de defesa da agricultura, uma vez que não há uma união das Bolsas e a defesa da produção, desde que a Bolsa interfere com o seu negócio evitando, através de astutas de preços. Nessa altura concluiu o sr. Mario Paciullo para que a Bolsa tome uma posição, no sentido de retirar os especuladores dos negócios, o que foi aprovado pelo presidente da Bolsa de Cereais.

Novamente com a palavra o sr. Paciullo manifestou o desejo e interesse de reunir os presidentes de diversas entidades do comércio, com o intuito de se formar uma frente única, capaz de defender os altos interesses da lavra e da produção em geral, acrescentando que São Paulo está abandonado.

Novamente com a palavra o sr. Paciullo manifestou o desejo e interesse de reunir os presidentes de diversas entidades do comércio, com o intuito de se formar uma frente única, capaz de defender os altos interesses da lavra e da produção em geral, acrescentando que São Paulo está abandonado.

CONCLUSÕES

Antes de terminar a reunião o sr. Iris Melberg, com o seu pronunciamento, deu um agr. conjuntamente, frisando que no momento existem duas medidas de caráter urgente, que devem ser reivindicadas pelas entidades: a primeira é a de solicitar ao governo federal, o decreto de cento e vinte cruzeiros para o arroz em casca; a segunda, pletear a exportação do produto, junto à CEXIM.

Com essas medidas, diz, o preço do produto voltará ao seu preço normal, e daremos um grande passo, exportando o arroz de baixa qualidade de inaceitável nas praças do Rio de Janeiro e Justamente. O sr. Paciullo, terminou a reunião, dando a palavra ao sr. Manoel Carlos, para que, com a intervenção do governo, durante a presente conjuntura, aca, entretanto que a Bolsa de

Cereais e a FARESP, devem iniciar um movimento de defesa da agricultura, uma vez que não há uma união das Bolsas e a defesa da produção, desde que a Bolsa interfere com o seu negócio evitando, através de astutas de preços. Nessa altura concluiu o sr. Mario Paciullo para que a Bolsa tome uma posição, no sentido de retirar os especuladores dos negócios, o que foi aprovado pelo presidente da Bolsa de Cereais.

Novamente com a palavra o sr. Paciullo manifestou o desejo e interesse de reunir os presidentes de diversas entidades do comércio, com o intuito de se formar uma frente única, capaz de defender os altos interesses da lavra e da produção em geral, acrescentando que São Paulo está abandonado.

Novamente com a palavra o sr. Paciullo manifestou o desejo e interesse de reunir os presidentes de diversas entidades do comércio, com o intuito de se formar uma frente única, capaz de defender os altos interesses da lavra e da produção em geral, acrescentando que São Paulo está abandonado.

CONCLUSÕES

Antes de terminar a reunião o sr. Iris Melberg, com o seu pronunciamento, deu um agr. conjuntamente, frisando que no momento existem duas medidas de caráter urgente, que devem ser reivindicadas pelas entidades: a primeira é a de solicitar ao governo federal, o decreto de cento e vinte cruzeiros para o arroz em casca; a segunda, pletear a exportação do produto, junto à CEXIM.

Com essas medidas, diz, o preço do produto voltará ao seu preço normal, e daremos um grande passo, exportando o arroz de baixa qualidade de inaceitável nas praças do Rio de Janeiro e Justamente. O sr. Paciullo, terminou a reunião, dando a palavra ao sr. Manoel Carlos, para que, com a intervenção do governo, durante a presente conjuntura, aca, entretanto que a Bolsa de



Fugiente de uma das prisões efetuadas ontem em frente à Câmara Municipal

berro Badaró era eficiente o policiamento, onde os guardas e investigadores do D.O.P.S. tinham que se estacionassem. Grande número de elementos da Força Policial, com suas viaturas, da Guarda-Civíl e do próprio Departamento

qualquer agitação ou provocação à ordem, várias prisões foram feitas em frente ao prédio da Prefeitura. Naturalmente, os indivíduos detidos são velhos conhecidos da polícia ou foram presos por suspeita.

Está interessada a CEPAL em estudar as condições da indústria têxtil brasileira

Os membros desse organismo, que faz parte da O.N.U., deverão chegar hoje a esta Capital — Declarações do sr. Francisco Bayerlin

De acordo com uma nota que publicamos há dias, uma delegação da Comissão Econômica para a América Latina, que faz parte da ONU, estava sendo aguardada nesta Capital, a fim de entrar em contato com as entidades de classe e o Sindicato de Fiação e Tecelagem. Em palestra que mantivemos nessa ocasião com o presidente dessa entidade, fomos informados de que a mesma ignorava a presença, entre nós, dos membros da delegação em questão.

Em palestra, ontem, à tarde, com o sr. Francisco Bayerlin, consultor daquela delegação em nossa Capital, perguntamos-lhe sobre se o Sindicato de Tecelagem ainda não havia sido identificado oficialmente da chegada da delegação da ONU, tendo respondido:

OBJETIVOS DE ESTUDO

Interrogado sobre quais os estudos que a delegação pretendia efetuar, disse:

"Será objeto de estudo somente a indústria algodoeira e não a do linho. Um dos temas de estudo será a 'Composição de Produção' dessa indústria. Por exemplo: quais os artigos aqui produzidos? Parece, às vezes que no mercado mundial falta ainda, até certo ponto, uma impressão exata sobre os progressos que a indústria têxtil brasileira atingiu quanto à variedade e qualidade dos seus produtos".

INDÚSTRIA COM TRADIÇÃO

"Talvez seja interessante estudar, também, a qualidade

do equipamento técnico. Não poderemos entrar em detalhes técnicos sem, primeiramente, ouvir os industriais e seu Sindicato, uma vez que consideramos o material informativo do Sindicato de Fiação e Tecelagem capaz de possibilitar um estudo completo a respeito.

Em pensamento da delegação, preparar um relatório para a próxima Conferência de Montevideo, porém, não sei se será publicado em diversas línguas, dependendo de decisões futuras, tal empreendimento. Posso afirmar, contudo, que o assunto é de suma importância para a indústria brasileira de têxteis, pois é uma indústria de tradição de meio século e uma das mais importantes do país e do continente sul-americano. Assim, o sentido de qualquer estudo, somente pode ser o de promover um bom futuro para essa indústria." — finalizou.

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL

Estávamos com a entrevista supra pronta, quando uma comunicação oficial, recebida pelo sr. Francisco Bayerlin, comunicava que os membros da delegação em apreço chegaram hoje à esta Capital, procedentes do Rio de Janeiro. Informava ainda o comunicado que naquela Capital, a delegação entrou em contato com o governo, altas autoridades, além de visitar diversos estabelecimentos técnicos e fabris. A delegação, que é composta de: sr. Carlos Quintana, Rubens Alvarez Ortiz, do México, e Thomas O. Ott, dos Estados Unidos, entrará, também, aqui em contato com o governo e visitará diversas fábricas, devendo realizar, em dia ser anunciado, uma mesa-redonda na sede da FARESP, a fim de debater o assunto com industriais e interessados na indústria têxtil.

Prevista calamitosa seca em 1955 no Nordeste

RIO, 1 (Asapress) — O engenheiro Pimental Gomes, chefe de Serviço Florestal, está avisando a todas as autoridades nordestinas, segundo previsões técnicas, haverá em 1953 uma calamitosa seca naquela região.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quinta-feira, 2 de Março de 1950 || N.º 1181

Os calculos norte-americanos sobre a safra de café brasileiro têm intuito baixista

"São de um confusãoismo tremendo e revelam total desconhecimento da matéria", diz o JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. Gabriel Perez Figueroa

Uma publicação proveniente de Nova York informa que a "produção brasileira de café será superior em um milhão de sacas à que foi prevista pelo DNC, ao ser iniciada a colheita". Adiantou ainda a notícia em questão que os estoques existentes são de aproximadamente 15 milhões e trezentas mil sacas para a

exportação, o consumo nas cidades portuárias e para o comércio de cabotagem. Estimamos essa notícia produzir esse efeito? Se a informação quer se referir aos representantes da safra anterior, também ela está errada. Os estoques das ultimas safras ainda existentes no Brasil para a exportação e o consumo em todas as praças e em todos os portos não vão além de cinco milhões de sacas, que não darão sequer para atender aos embarques normais até a entrada da próxima safra, isto além de mais umas 3.000.000 sacas de estoque de "prateleiras" das praças exportadoras, que não devem ser tocadas antes do momento de serem repostos.

Se os dados referentes aos estoques querem se referir à futura safra, nos surpreendemos, nos cafeicultores de velhas fazendas, bem como os nossos órgãos oficiais, que realizaram estimativas em todas as regiões de produção e que não chegaram absolutamente a aquele resultado de 15.300.000 sacas. Que base teve o governo norte-americano para informação de tal ordem?

NAO SE ILUDAM

Antes de concluir as suas declarações o sr. Perez Figueroa sentenciou:

"Não se iludam, pois, os nossos cafeicultores, nem os negociantes de café norte-americanos com notícias como as que estamos comentando. A safra brasileira de café já está estimada por diversas autoridades em 13.500.000 sacas, devendo-se notar ainda que, desse total, sairá o café para o consumo interno, que será a parte fornecida pelo DNC, cujos estoques estão completamente liquidados. Desse modo a safra exportável não será superior a 9.500.000 sacas", concluiu.

Heróis macróbios

ROCHESTER, 1 (AFP) — O "Canadá June A. Hard", último sobrevivente no Estado de Nova York do "Grande Exército da República", conjunto das forças nortistas que guerra de secessão — com 100 anos de idade, deixou o Hospital onde estava em tratamento atingido por uma pneumonia. Seu tumano o seu charuto e queixando-se apenas da quantidade de remédios que lhe haviam ministrado.

Existem apenas cinco ou seis sobreviventes do "Grande Exército da República" e todos com mais de 100 anos de idade. De Recentemente uma emissão de selos celebrou a sua "convenção" anual, anunciada como sendo a última.

tra inverdade. Se as colheitas não foram terminadas, nem sequer iniciadas, como dissemos, como poderá existir esse estoque? Se a informação quer se referir aos representantes da safra anterior, também ela está errada. Os estoques das ultimas safras ainda existentes no Brasil para a exportação e o consumo em todas as praças e em todos os portos não vão além de cinco milhões de sacas, que não darão sequer para atender aos embarques normais até a entrada da próxima safra, isto além de mais umas 3.000.000 sacas de estoque de "prateleiras" das praças exportadoras, que não devem ser tocadas antes do momento de serem repostos.

Se os dados referentes aos estoques querem se referir à futura safra, nos surpreendemos, nos cafeicultores de velhas fazendas, bem como os nossos órgãos oficiais, que realizaram estimativas em todas as regiões de produção e que não chegaram absolutamente a aquele resultado de 15.300.000 sacas. Que base teve o governo norte-americano para informação de tal ordem?

NAO SE ILUDAM

Antes de concluir as suas declarações o sr. Perez Figueroa sentenciou:

"Não se iludam, pois, os nossos cafeicultores, nem os negociantes de café norte-americanos com notícias como as que estamos comentando. A safra brasileira de café já está estimada por diversas autoridades em 13.500.000 sacas, devendo-se notar ainda que, desse total, sairá o café para o consumo interno, que será a parte fornecida pelo DNC, cujos estoques estão completamente liquidados. Desse modo a safra exportável não será superior a 9.500.000 sacas", concluiu.

Heróis macróbios

ROCHESTER, 1 (AFP) — O "Canadá June A. Hard", último sobrevivente no Estado de Nova York do "Grande Exército da República", conjunto das forças nortistas que guerra de secessão — com 100 anos de idade, deixou o Hospital onde estava em tratamento atingido por uma pneumonia. Seu tumano o seu charuto e queixando-se apenas da quantidade de remédios que lhe haviam ministrado.

Existem apenas cinco ou seis sobreviventes do "Grande Exército da República" e todos com mais de 100 anos de idade. De Recentemente uma emissão de selos celebrou a sua "convenção" anual, anunciada como sendo a última.

Mantidos os preços para o café em pó

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Café no Estado de São Paulo exigiu ontem à Comissão Estadual de Preços o seguinte oficial:

"Tendo em vista o disposto nas Portarias números 181 e 182, de 7 e 12 de janeiro último, respectivamente, dessa Comissão Estadual de Preços, o Sindicato da Indústria de Tor-

refação e Moagem do Café, no Estado de São Paulo, vem comunicar a vossa senhoria que os preços do café torrado e moído, para a primeira quinzena de março corrente, não sofrerão alterações, permanecendo assim os seguintes:

Do torrador ao varejista — quilo Cr\$ 22,50

Do varejista ao consumidor — Cr\$ 24,50.

A nova diretoria do Movimento de Libertação Nacional

RIO, 1 (Asapress) — Reuniu-se o Movimento de Libertação Nacional, sendo escolhido o novo diretor para essa agremiação, que é a seguinte: presidente, Francisco Mangabeira; tesoureiro, Agostinho Rito; e secretário, Francisco Tursil.

A Comissão Executiva do Movimento de Libertação Nacional decidiu organizar assistência jurídica para todos os trabalhadores que forem presos por motivos de greve ou outros delitos que envolvam a liberdade de trabalho.